

Jornal

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE  
Figueiró dos Vinhos  
N.º 256  
9 DE MAIO  
2005  
Ano XXIX  
2.ª SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA  
SE TAMBÉM TAXA PAGA

Autorizado a circular em  
envoltório fechado de plástico  
Autorização Pds01182004dc

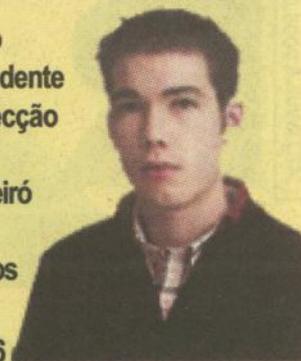
PORTE  
PAGO

# acomARCA

*"a expressão da nossa terra"*

**JSD** PEDRO PORTELA

eleito  
Presidente  
da secção  
de  
Figueiró  
dos  
Vinhos



Pág. 6

**JS** DIOGO COELHO

reeleito  
na secção  
de Pedrógão  
e candidato  
a líder  
da  
Distrital



Pág. 6

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

## 7ª MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E 2ª FEIRA GASTRONÓMICA

# "MOSTRA" COM "SABOR" A SUCESSO

Pág. 5



## HISTÓRICO!

Pág. 12



**ANDEBOL**  
- Iniciados da  
Desportiva vencem  
campeões Nacionais



# ANCARLOCO

Zona Industrial  
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034  
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos  
Representantes da marca



# RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

## AGRADECIMENTOS

Quando recebo "A Comarca" me lembro do meu grande amigo, da nossa infância es-ciloar e após. O vosso namoro e o vosso casamento. Quanta saudade...

Como eu gostaria que ele pudesse ver o progresso do grande amigo, ele iria ficar feliz.

O meu abraço  
Jorge Lopes

### BOM AMIGO JORGE

Comoveu-me a tua carta. Mesmo à distância, nunca deixaste de acompanhar a nossa vida, o nosso namoro e casamento. Nunca esqueceste Marçal, o teu grande amigo de infância. Admiro-te muito pela tua vida de luta e de sucesso, assegurando emprego a 350 funcionários teus. Ficarei também orgulha pelos filhos que honram o nome da sua terra com tanta dignidade. Um abraço para ti e para todos os teus.

Maria Elvira

... Neste dia e neste mês, há muito anos, nasceu uma pessoa e a Associação de Ex-Residentes no Parapato, sabe-o. Assim...

Vamos então todos desejar: muitos e muitos anos de vida com saúde e bem-estar.

São os nossos votos. PARABÉNS. Pel' A AERP. Raul Ferrão

### SR PROFESSOR RAUL FERRÃO

Os amigos Parapatenses têm este dom de partilhar com todos, a alegria de um povo unido. Será algum Anjo da Guarda que nos continua a acompanhar e a tocar-nos com as suas asas brancas para colocar um sorriso nas nossas vidas? Um abraço a todos os nossos amigos ex-residentes do Parapato.

Maria Elvira

Parabéns! Parabéns! Sra. D. M<sup>a</sup> Elvira Pires Teixeira, mais uma vez pelas "Raízes". Com raízes Ervideirenses, pai e avô a saúdam com estas simples estrelicias do Monte Estoril e desejam uma Feliz Páscoa e muita saúde e alegria e força, para que "Raízes" continue. Um abraço do Ludjero. Um beijo d'Amélia.

Amigos D. Amélia e Sr. Ludjero

Como é bom ter amigos e receber palavras bonitas, daquelas que nos tocam directamente no coração, porque são sinceras. O belo ramo de estrelicias, criadas no vosso jardim de Monte Estoril são magníficas. Como vos posso retribuir tamanho carinho?. Um abraço da amiga.

Maria Elvira

"O despertar da vida é feito com o despertar da Mente que, usando a sua virtude, a Meditação, faz com que o homem perceba que está vivo, como parte integrante da vida. Neste dia, verificou-se o segundo parto de um ser. Você já nasceu pela segunda vez. Parabéns (Dr. Celso Charuri)". Um forte abraço de amizade da Provida

Fico muito reconhecida por se terem lembrado de mim. Estamos preparados para enfrentar a vida com dignidade, a mesma dignidade que o Dr. Celso nos premiou com os seus ensinamentos. Estamos juntos.

Maria Elvira



valdemar alves

# DEEVESA

## Cavalaria da GNR

Foi com profunda tristeza e com alguma preocupação, que ontem dia oito, tive conhecimento de que a pequena Secção de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana instalada há mais de vinte anos no Quartel de Pedrógão Grande, tinha sido retirada para o Destacamento da mesma Guarda em Pombal.

Tristeza, atendendo a que as pessoas já se tinha habituado à presença destes Militares no nosso concelho, quer na vila quer nas aldeias, bem assim na floresta, não falando por agora na dissuasão que esta força policial provocava junto dos malfeitores.

Os Militares da Cavalaria da GNR que durante os vinte anos passaram por Pedrógão Grande, souberam honrar a força a que pertencem, pela sua postura, pela forma com que se apresentavam, não obstante estarem numa vila de interior, sempre se apresentaram devidamente fardados, honrando a terra que serviam, dando a verdadeira imagem

daquilo que são a quem nos visitava.

A adaptação destes Militares a Pedrógão Grande foi fácil, acabando muitos destes jovens por aqui casarem.

Preocupação, atendendo a que esta força foi colocada em Pedrógão Grande, por mérito do nosso concelho, em reconhecimento à Câmara Municipal pela construção do actual quartel que nos valeu também a colocação de um Sargento a comandar.

No distrito de Leiria só Pedrógão Grande tinha Cavalaria e Sargentos a comandarem os Postos, talvez o nosso, mais um ou dois.

Não sei ainda correctamente os motivos que levaram à saída desta força de Pedrógão Grande. Há muito que os velhos do Restelo o desejavam, que são inimigos da minha terra.

Certamente que o povo de Pedrógão tem o direito de o saber, como já deveria ter

sabido do destino dado ao terreno que foi adquirido para ampliar as cavalerias e para a construção de uma pista de obstáculos.

Estou preocupado com as novas formas de patrulhamento, feitas por militares de outros postos.

Será pela falta de não saberem fazer escalas de serviço?

Talvez o senhor Lopes aposentado da GNR e residente em Pedrógão, possa explicar como é que no seu tempo, se policiava o concelho de Pedrógão, muito em especial durante a construção da Barragem do Cabril que tinha cinco mil trabalhadores.

Estou na verdade preocupado com esta situação que é grave. Mas não surpreendido, porque já temos um Padre de Figueiró dos Vinhos na freguesia da Graça.

O que virá a seguir. Vamos estar atentos.



"A Comarca" esteve em destaque na última edição da Revista "Achigã", da APPA:

### BOLA PRETA PARA

...A loja de pesca de Évora que divulga nome e morada de um sujeito que compra achigãs por atacado, para depois os comercializar.

### QUADRO de HONRA PARA:

...O Jornal "A Comarca", pela reportagem do Sr. Carlos Santos sobre o famigerado Plano de Ordenamento da Albufeira do Castelo do Bode. Pedagogia, Objectividade e a mais justificada das indignações estão presentes no texto que, "chamando os bois pelos nomes", diz muito do que é o sentir de tantos ex-utentes da bela Albufeira.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS  
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \*

CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES  
AO SERVIÇO DAS  
AUTARQUIAS

# O PREÇO DA COERÊNCIA

## BEBIANO ROSINHA, UM ALVO A ABATER

- leia na nossa próxima edição as declarações alegadamente "incriminadoras"

Um comunicado da concelhia de Castanheira de Pera do PSD, dirigido à LUSA e fundamentado exclusivamente num texto da responsabilidade do director do periódico "O Ribeira de Pera", inserido na sua edição de 22 de Abril de 2005, gerou um turbilhão noticioso que deu eco a uma acusação dupla de corrupção contra Bebiano Rosinha, na sua qualidade de vereador e também de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera. E ninguém se interrogou sobre as razões porque o Procurador da República que interveio no julgamento em que teriam sido suscitados os alegados indícios de corrupção de Bebiano Rosinha, não mandou ele próprio instaurar um processo crime contra este com base nessas pretensas declarações, sendo certo que o Ministério Público está obrigado a averiguar a existência de quaisquer crimes sempre que tome conhecimento de factos que indiciem o seu cometimento. A resposta é simples: ninguém falou em Bebiano Rosinha.

Na próxima edição contamos transcrever nas páginas deste jornal os depoimentos que alegadamente incriminam Bebiano Rosinha para que todos possam perceber a consistência do afirmado e a justeza, ou não, das ilações tiradas.

O tema da alegada corrupção não é novo e já foi suscitado pelo agora director do citado periódico, sugerindo a existência de luvas na transacção de um jipe (o mesmo que volta a ser identificado), através do empolamento da respectiva factura. A queixa foi arquivada por falta de provas. E como a acusação sem provas pode constituir um crime de denúncia caluniosa, a autarquia castanheirense, através do seu presidente, apresentou uma participação criminal contra o autor dessa alegada denúncia caluniosa. O actualmente director de "O Ribeira de Pera" foi constituído arguido e acusado, requereu instrução mas foi pronunciado e, posteriormente, levado a julgamento. A última sessão do julgamento desse processo-crime - durante o qual teriam sido

revelados os supostos indícios de corrupção de Bebiano Rosinha - teve lugar no passado dia 5 de Maio, em Coimbra, estando designada para o dia 18 deste mês a leitura da sentença, cujo teor decisório contamos também divulgar na próxima edição, já que se trata de matéria que está a empolgar a população castanheirense. Independentemente do resultado, a decisão a proferir admite recurso, o que equivale a dizer que o arguido continua a presumir-se inocente.

### A campanha pela negativa

Em face desta fragilidade indiciária, não se percebe a actuação daqueles que, da concelhia de Castanheira de Pera do PSD, fizeram distribuir o comunicado à LUSA.

O director de um jornal pode até ser levado a cometer excessos, e neste caso cometeu-os manifestamente - e desde logo porque dá como assente na primeira página aquilo que no corpo da notícia refere como sendo meros indícios, quando escreve: «... caso se venha a comprovar os agora indícios de corrupção, conclusiva a sua identificação (o que sugere que não é certa a identificação)..., "caso se venha a provar (repete), pode ficar sujeito...». Sujeita-se por isso a ser incriminado. Mas contrariamente ao PSD, não tem uma credibilidade política a defender. Um director de um jornal terá quando muito a sua putativa credibilidade pessoal sob o crivo da opinião pública.

O deputado social-democrata, e responsável em 2001 pela campanha ganhadora de

Rui Rio no Porto, Agostinho Branquinho, afirmou no passado dia 6, no âmbito duma conferência da Associação Europeia de Consultores Políticos (AECOP), que a estratégia de «vitimização» e de «ataque feroz» ao Presidente da República conduziram à derrota histórica do PSD. Segundo aquele deputado e consultor, citado pelo Diário de Notícias (edição de 7 de Maio), a campanha do seu partido, em certos aspectos, foi inovadora mas no pior sentido: «Inovámos na maneira de fazer campanha política através de publicidade negativa ao líder e a outros dirigentes do PS» - disse.

Pelos vistos, em Castanheira de Pera não se aprendeu com o erro. Com a maior das ligeirezas alimenta-se a infâmia e o opróbrio sobre o bom nome de um antagonista político, sem curar de escrutinar com um mínimo de rigor os fundamentos e motivações usados, provavelmente à espera de obter dessa forma alguns frutos políticos. Esquecem-se da experiência recente em Portugal, e também doutras experiências equivalentes no estrangeiro, como sucedeu em Paris e em Londres (para as respectivas autarquias) e na Holanda, nas legislativas (com Pim Fortuyn a registar uma massiva votação). A contenda política não é um vale tudo. Há regras democráticas e limites éticos a observar.

O manifesto interesse público deste caso, e da verdade que serenamente se deve buscar, impõem um acompanhamento mais próximo dos seus desenvolvimentos.

hpt

## AUTÁRQUICAS 2005 ALGUMAS CERTEZAS, MUITO MISTÉRIO

A cinco meses das Eleições Autárquicas de 2005 continua a pairar uma grande nuvem de mistério em volta dos candidatos na comarca. A excepção vem mesmo do PSD de Pedrógão Grande que já avançou com os candidatos aos vários órgãos autárquicos: Dr. João Marques, Eduardo Luiz, José Graça e Dr. José Miguel Barão para o Executivo Autárquico; o Dr. Raul Garcia encabeçará a lista para a Assembleia Municipal; José Manuel David e José David, serão recandidatos às Juntas de Vila Facaia e Graça, respectivamente e, em Pedrógão Grande, a solução também deverá ser "interna", com a candidatura de Pedro Nunes.

Quanto ao PS, fala-se na candidatura do Eng. João Coelho para a Câmara, mas quanto a confirmações ainda não há "fumo branco".

Em Figueiró dos Vinhos, a única certeza é mesmo a recandidatura do Dr. Fernando Manata, pelo PS, conforme "A Comarca" adiantou em primeira mão há dois meses atrás. A saída de Fernando Batista também parece ser um dado adquirido. Quanto à restante equipa o segredo parece ser mesmo "a alma do negócio". Para a Assembleia Municipal, "A Comarca" apurou que o Dr. Jorge Pereira voltará a encabeçar a lista dos socialistas. Quanto às Juntas, em Aguda, Campelo e Arega, tudo indica que o PS opte por uma solução de continuidade, com a recandidatura de José Adelino, Vitor Vinhas e Almiro Morais, respectivamente. Quanto às Bairradas, não é certa a continuidade de José Pires. Em Figueiró dos Vinhos é que também não há ainda certezas. Fala-se no Eng. Manuel Paiva, Jorge Abreu e Paulo Batista, parecendo certo que deste grupo sairá o candidato socialista.

Relativamente ao PSD, embora ainda nada seja oficial, o Eng. Rui Silva deverá ser o candidato dos social-democratas para "destronarem" Fernando Manata. Na Assembleia Municipal, surge a primeira grande surpresa: Paulina Martins é, segundo "A Comarca" apurou, a cabeça de lista. Para as Juntas, também paira o mistério e, talvez, a incerteza. No entanto, em Campelo, o Eng. Jorge Agria deverá ser, de novo, o candidato e, em Figueiró dos Vinhos, Amândio Ideias ainda não terá aceite o convite. Em Castanheira de Pera é que não há certezas - ou pelo menos confirmações oficiais - que possamos avançar. O Prof. Fernando Lopes deverá ser o candidato para o Executivo Autárquico pelo PS. Quanto à Assembleia Municipal e Juntas nada passa para o exterior, devendo, no entanto, ser certo o abandono de João Rodrigues - que este ano completa 25 anos à frente da Junta de Castanheira de Pera. O final desta semana é a data apontada pelos socialistas para divulgarem as suas listas de candidatos. Se dos socialistas pouco se sabe, dos social-democratas, ainda menos: nada. Segundo fonte daquele partido, também este fim-de-semana deverá haver "fumo branco"...

### "A Devesa"



Fotografia de António David Fernandes "António Faneca" (Julho de 1964). Fonte com três bicas edificada entre 1880/1900 a expensas do pedroguense Jacinto José David, entretanto desaparecida. A publicação desta fotografia tinha ficado prometida na última "A Devesa".

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



69 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560  
BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## AUTÁRQUICAS

### ENG. MENDES LOPES É CANDIDATO POR PENELA

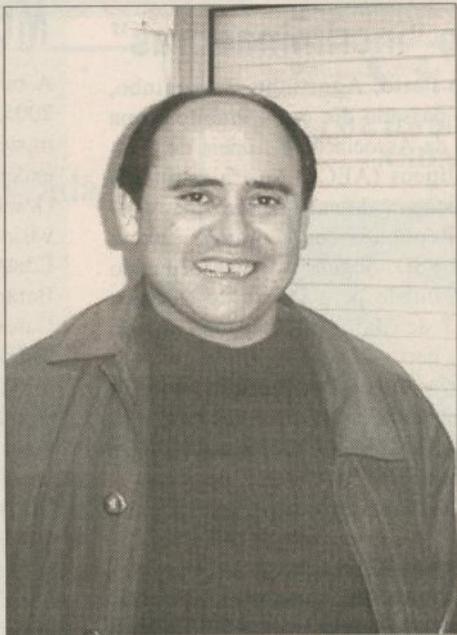
O Eng. Mendes Lopes - Adjunto do Presidente Fernando Manata, na Autarquia de Figueiró dos Vinhos, é o candidato do PS à presidência da Câmara de Penela, anunciaram os órgãos do partido, ao revelar o nome de 13 dos 17 candidatos no distrito.

No distrito de Coimbra, o PS apenas ainda não escolheu os seus cabeças-de-lista para os concelhos de Góis (José Cabeças, antigo presidente, ou o actual presidente, José Girão Vitorino), Figueira da Foz (o antigo eurodeputado Luís Marinho tenta ser escolhido em detrimento do médico Victor Sarmiento) e Soure (aonde João Gouveia, eleito pelo PSD, pode agora liderar a lista socialista), por se perfilar mais do que um candidato, e em Penacova, onde se encontra à procura da personalidade que melhor possa protagonizar o projecto socialista.

Victor Baptista, presidente da Federação Distrital de Coimbra do PS, disse esperar que até final da próxima semana estejam designados os candidatos para os quatro restantes concelhos.

Em Góis, Figueira da Foz e Soure a escolha será feita com a colaboração dos responsáveis nacionais do PS para as autárquicas. Em Penacova, Victor Baptista vai endereçar nos próximos dias o convite à personalidade sugerida pela comissão política concelhia.

A Assembleia Distrital de Coimbra ratificou, por unanimidade, as propostas apresentadas por 13 concelhias. Além de Mendes Lopes em Penela, o PS optou por avançar com as recandidaturas de Jorge Bento (Condeixa), Ivo Portela (Tábua) e Fernando Carvalho (Lousã). Recorre ainda a antigos presidentes de Câmara do respectivo município em Cantanhede, com o médico Rui Crisóstomo, e em Mira com João Reigota.



Eng. Mendes Lopes

Fernando Antunes (Pampilhosa da Serra), Victor Baptista (Coimbra), António Miguel (Vila Nova de Poiares), António Simões (Arganil), Maria José Freixinho (Oliveira do Hospital), Victor Camarneiro (Montemor-o-Velho) e António Simões (Miranda do Corvo) são os restantes candidatos.

Para a presidência de assembleias municipais foram igualmente revelados quatro candidatos: Fausto Correia (Miranda do Corvo), Fernando Regateiro (Mira), Luís Ferreira (Penela) e Fernando Ramos (Montemor-o-Velho).

"Ao contrário do que chegou a ser veiculado, não houve conflitualidade na escolha dos candidatos. E estão reunidas as condições para a recuperação do espaço eleitoral", sublinhou Victor Baptista.

## IPL PROMOVE

### III CONGRESSO DE TURISMO DE LEIRIA

O Instituto Politécnico de Leiria promove, nos dias 10 e 11 de Maio, no Hotel Praia Norte, em Peniche, o III Congresso de Turismo de Leiria.

Com o título "O Turismo - âncora para o desenvolvimento regional", o congresso pretende suscitar a reflexão em torno dos desafios que se colocam ao sector, não apenas como um fenómeno com significado económico, enquanto fonte de rendimento e de divisas, mas também como um factor de desenvolvimento regional, com impactos relevantes sobre a cultura e o património.

Os agentes interessados em promover

o desenvolvimento regional e local vêm no turismo um poderoso aliado na busca desse desenvolvimento. O turismo tornou-se "objecto de desejo" para muitas regiões. Assim, quer as estruturas da Administração Pública, quer uma considerável parte de empresas e outros agentes económicos, têm vindo a assimilar o discurso que coloca o desenvolvimento do turismo como componente relevante do desenvolvimento regional e local.

O III Congresso de Turismo de Leiria procurará colocar em evidência estes e outros aspectos. Para tal, convidou um leque alargado de especialistas.

## 2007 ZOOM

### PAMPILHOSA DA SERRA CARTAS DE AMIZADE EM ITINERÂNCIA NA "PAMPILHO"

A Ludoteca/Biblioteca "Pampilho" é um serviço dirigido a crianças e jovens dos 5 aos 15 anos de idade, coordenado pelo Município de Pampilhosa da Serra e gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra.

Funciona no Centro da Vila e possui duas vertentes: fixa, funcionando enquanto espaço de socialização e dinamização de actividades; e vertente itinerante, percorrendo mensalmente as escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, interagindo com as crianças através da dinamização de actividades de carácter lúdico pedagógico. Este mês, a itinerância foi dedicada à AMIZADE tendo as crianças sido convidadas a escrever uma carta a um amigo da sua escola ou de outra escola, sob a orientação dos monitores da Ludoteca, destinatários de algumas das cartas e com a ajuda dos professores, também eles privilegiados destinatários.

Cartas que foram depositadas no Marco do Correio "Pampilho" e cuja distribuição é da responsabilidade dos monitores que na próxima itinerância farão a entrega das cartas aos seus destinatários.

E foi assim, que divertidamente os alunos fomentaram os seus laços de amizade, revelaram sentimentos de Afeição e de Amor junto dos seus colegas e aprenderam também as regras de bem escrever uma carta num tempo em que os telemóveis e a Internet são os meios de comunicação mais privilegiados.



9 de Maio  
Dia da Europa

## MAS AFINAL, PARA QUE SERVE A CONSTITUIÇÃO EUROPEIA?

Portugueses vão às urnas dizer se aprovam o tratado ou não. Mas o que diz o texto europeu? De que modo é que vai afectar a vida dos cidadãos comuns?

Como disse Marcelo Rebelo de Sousa no seu último comentário dominical, se perguntassem aos portugueses o que é a Constituição europeia (CE), 99% da população não saberia responder.

A CE vai alterar a estrutura legal da União e tornar os processos decisórios mais eficazes, mas de que forma é que vai afectar a vida dos portugueses? Para quem é familiar com a Constituição Portuguesa, a europeia não é um bicho-de-sete-cabeças. Ambas elencam direitos, liberdades e garantias e funcionam como "lei das leis". Para avaliar a sua utilidade basta pensar na forma como os portugueses reivindicam os seus direitos constitucionais e gritam injustiça sempre que uma lei nacional é inconstitucional.

O texto europeu cria direitos novos? Alguns, como a proibição de reproduzir clones humanos, mas a CE não altera substancialmente as leis europeias existentes.

Os direitos são apenas ideias bonitas ou têm força de lei? Nesse aspecto, a CE também é semelhante à Constituição nacional: depende dos direitos. A condenação da pena de morte é uma proibição directa, mas existem outros direitos com uma formulação mais vaga, como o artigo que reconhece os direitos dos idosos terem uma vida digna e independente.

A verdade é que, por mais que alguns portugueses não gostem de vestir a camisola europeia, ela faz parte do nosso guarda-roupa. A nossa moeda é o euro, as nossas leis são moldadas à luz das europeias e atravessamos as fronteiras dos Estados-membros sem ter de dar satisfações a ninguém.

A CE vale mais do que a nossa? Não. Mas também não diz nada que se oponha à nossa, com a excepção do artigo sobre os referendos sobre tratados, razão pela qual tem de haver uma revisão constitucional antes da ida às urnas.

Mas se a CE não vale mais do que a nossa, para que serve? Será a Lei Fundamental no seio das instituições europeias. Em Portugal, o recurso à nova lei será limitada às situações em que a lei europeia está em causa.

A Europa torna-se cada vez «federalista» com a CE? A União já tem algumas características de «federalistas» como o euro e os poderes do Banco Central Europeu. A nova CE vem acrescentar pelo menos mais um aspecto «federalista» à União: concedendo personalidade legal à mesma, podendo a instituição agora agir em nome dos Estados-membros nas relações internacionais.

Mas, em última análise, os cidadãos europeus continuam a ser cidadãos nacionais. Aliás, a CE assegura o respeito pela variedade cultural, ditando que os países estão «unidos na diversidade». E prevê, pela primeira vez, a possibilidade de um membro deixar a União.

Mas se a CE não altera substancialmente a natureza da União porque é que está a causar tanta polémica em França? Em causa não está a CE em si, mas o actual contexto político que se vive na Europa e a tendência liberal da «aldeia europeia». A oposição francesa à directiva dos serviços, que pretende criar um mercado livre neste sector, é um exemplo disso. Durão Barroso tem vindo a defender a necessidade de liberalizar o mercado dos serviços, que representa 70% da economia da União. Os partidos políticos franceses têm-se aproveitado do oposição às políticas liberais europeias para fazer valer o chumbo da CE.

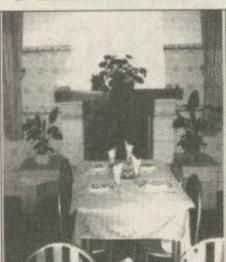
E o que acontece se o «não» ganhar em França? Ninguém sabe. Mas nem todos os «nãos» são iguais. Já houve casos em que alguns países, como a Holanda, não aceitaram um determinado tratado europeu. Mas um chumbo francês não pode ser ignorado.

O presidente do Parlamento Europeu, Josep Borrell, deixou isso bem claro: «Não há plano B» se a França votar contra, afirmou recentemente. A não ratificação do CE implicará que se mantenha em vigor o Tratado de Nice, que o ex-comissário António Vitorino considera «insuficiente» para uma Europa com 25 estados.

Para além de todas as «insuficiências» jurídicas e administrativas que o chumbo da CE poderá acarretar, duas conclusões serão certas: Durão Barroso perde a sua primeira grande batalha e a Europa não está genuinamente unida.

Tatiana Alegria / [www.portugaldiario.iol.pt](http://www.portugaldiario.iol.pt)

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

Restaurante  
**TOCA DO MOCHO**  
Castanheira de Figueiró  
[www.tocadomocho.com](http://www.tocadomocho.com) Tl.: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# PEDRÓGÃO GRANDE

DIAS 11 E 18 DE JUNHO

## PEDRÓGÃO FASHION E PEDRÓGÃO ROCK



A Escola Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande irão organizar no dia 18 de Junho de 2005, o festival **PEDRÓGÃO ROCK 2005**, no campo São Mateus, em Pedrógão Grande.

Além das quatro bandas em cartaz - Easyway, The Temple, X-Wife e Wray Gunn - "A Comarca" apurou que será apresentada mais uma banda surpresa e três DJ's animarão a noite.

Segundo a organização, com a criação do **PEDRÓGÃO ROCK 2005** pretende-se criar uma estrutura global cultural que marque o dinamismo e a inovação do Concelho de Pedrógão Grande com a finalidade de funcionar como elo de ligação entre todos os habitantes do Concelho e fora deste, promovendo, em simultâneo, jovens talentos artísticos, a cultura e o turismo.

Ainda segundo a mesma fonte, são também objectivos do **PEDRÓGÃO ROCK 2005** cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; combater a desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos.

Dentro do mesmo espírito, enquadra-se a 3ª Edição do Pedrógão Fashion que terá lugar no próximo dia 11 de Junho, na cada vez mais bela Devesa, também promovido pela Escola Tecnológica, com o apoio da Câmara Municipal. As inscrições e pré-selecção dos modelos já se encontra a decorrer.



# 7ª MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E 2ª FEIRA GASTRONÓMICA "MOSTRA" COM "SABOR" A SUCESSO

Realizou-se nos dias 29, 30 de Abril e 1 de Maio a 7ª Mostra de Produtos Regionais e a 2ª Feira Gastronómica, em Pedrógão Grande. Trata-se de uma organização da Câmara Municipal local, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e da Associação Empresarial Penedo do Granada, com o apoio da Pirotecnica Oleirense, Região de Turismo do Centro, Junta de Freguesia e Bombeiros de Pedrógão Grande.

Na inauguração que teve lugar na tarde do dia 29 de Abril, estiveram presentes Arnaldo Pedroso, Vice-Presidente da Autarquia pedroguense, o Dr. José J. Quevedo, Director Pedagógico da ETPZP e o Dr. Carlos Afonso, Vice-Presidente da AEPG.

Na oportunidade estes responsáveis consideraram este evento como - justificadamente - ambicioso onde, os principais objectivos passam por "apoiar o desenvolvimento e a promoção de jovens artesãos; estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação; estimular a articulação entre este evento, bem como as suas relações de carácter cultural e económico; promover este evento a jovens artesãos a nível local, regional e nacional; criar, produzir e realizar a animação cultural no Concelho".

A avaliar pelas impressões dos visitantes e expositores, esta terá sido a melhor de todas as edições da Mostra. Opinião que nos foi reforçada por fonte da organização que - embora sem ainda haver números em concreto - avançou a "A Comarca" que este terá sido o ano com maior número de visitantes. Este sucesso - ainda segundo a mesma fonte - estará já a fazer a organização ponderar na possibilidade de na próxima edição serem instaladas duas tendas gigantes.

Também a Feira da Gastronomia - este ano apenas com três restaurantes, por opção da organização - correu substancialmente melhor do que na primeira edição. Relativamente à Feira da Gastronomia, se é certo que a procura foi muito maior e o contentamento por parte dos responsáveis também, não é menos certo que continuámos a ouvir muitas vezes discordantes do actual molde da Feira. As opiniões que fo-



mos ouvindo apontavam para a existência de mais pratos, mais pequenos e de preço mais acessível, de modo a ser possível provar várias especialidades. A tenda onde decorreu a Feira - bem mais ampla e com

alguns pavilhões no seu interior - também terá contribuído para a maior afluência.

Quanto aos números do certame, realce para os 43 expositores presentes e os 14 grupos de animação.

Agência Funerária

## Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro  
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498  
Telemóveis: 966 192 491 \* 969 846 284 969 966 014 \* 964 474 023

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340  
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os  
quartos equipados com  
Ar Condicionado

## PRESIDÊNCIA DA DISTRITAL DA JS

# DIOGO COELHO APRESENTOU CANDIDATURA

Decorreu, no pretérito dia 23 de Abril, às 15h00, na Sede da Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista, a apresentação pública da candidatura de Diogo Coelho à Presidência da Federação Distrital da Juventude Socialista (JS) e da sua respectiva Moção Global de Estratégia "Uma Nova e Jovem JS para Vencer o Futuro" que levará à VII Convenção Federativa da JS do Distrito de Leiria, a realizar no dia 21 de Maio de 2005, nas Caldas da Rainha.

Um projecto de intervenção que "visa alcançar a credibilização e a aproximação dos Jovens da Política" é o que está subjacente à candidatura de Diogo Coelho. Para tal, é objectivo da sua candidatura "tornar a JS uma Referência no Distrito de Leiria, assumindo um papel essencial, próximo dos jovens, em particular, e junto da sociedade, em geral, intervindo politicamente de uma forma mais activa". Deste modo, apresenta um conjunto de propostas de acção, divulgadas em conferência de imprensa, e que englobam a organização interna, as novas tecnologias, as causas que dizem respeito aos jovens, os novos desafios e os embates eleitorais a enfrentar.

Assim, no plano da organização pretende-se apostar na informação e comunicação entre os militantes, com a criação de uma página da Internet, de um Blogue, de um Boletim Informativo e de uma Linha telefónica "Ouvir o Cidadão" da JS do Distrito de Leiria.

No que concerne, às causas que mais dizem respeito aos Jovens, como por exemplo, a Educação, o Emprego, a Habitação, Diogo Coelho defende "a promoção, o fomento e impulsionar de um diálogo aberto, permanente e constante com as várias instituições da nossa sociedade, assumindo a JS um novo papel junto da sociedade civil". Em matéria de Educação Diogo Coelho propõe "a implementação, no Ensino Básico e Secundário, de uma disciplina de Educação para a Cidadania que aborde a formação Cívica dos jovens, o conhecimento dos direitos e deveres dos cida-



Diogo Coelho

dãos, o funcionamento das instituições democráticas".

Em relação aos embates eleitorais a disputar Diogo Coelho propõe em matéria de Eleições Autárquicas "promover cursos de formação política para os nossos militantes em articulação com a ANJAS e as nossas estruturas locais" e "realizar uma Convenção Autárquica da JS Distrital, onde se debata quais as políticas a tomar e aplicar para a resolução dos problemas concretos do distrito e respectivos concelhos, servindo este momento como rampa de lançamento para o combate das Autárquicas".

Esta conferência de imprensa serviu também para apresentação da sua página (diogo.coelho.planetaclix.pt) e do Blogue (candidaturadiogocoelho.blogspot.com) na Internet

Diogo Coelho terminou afirmando que a FDL da JS deve procurar através das suas "acções conquistar um novo eleitorado que todos os anos se vai renovando".

## JSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# PEDRO PORTELA ELEITO PRESIDENTE

Pedro Portela foi eleito Presidente da Comissão Política da JSD de Figueiró dos Vinhos no pretérito dia 30 de Abril, Sábado, em acto eleitoral que decorreu na sede do PSD local, entre as 18 e as 22 horas.

Pedro Portela, de 24 anos, é Eng. Civil e exerce actualmente funções na empresa Julio Lopes, em Pombal.

Apenas activada há pouco mais de dois meses aquela Secção conta já com mais de cinco dezenas de militantes, dos quais cerca de três dezenas disseram presente ao acto eleitoral, elegendo Pedro Portela e a sua equipa por unanimidade.

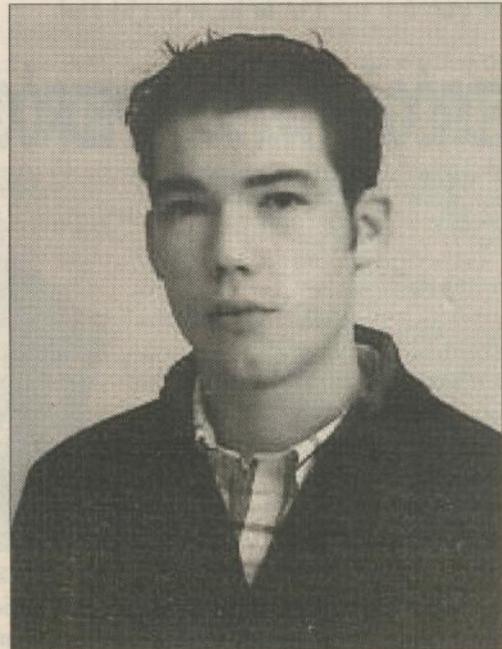
Após 8 anos de inactividade o núcleo da JSD de Figueiró dos Vinhos ganha uma nova vida, a qual começou a ganhar visibilidade com o jantar realizado a 26 de Março e que na oportunidade juntou mais de sete dezenas de jovens social-democratas, entre eles alguns convidados de Secções vizinhas.

Segundo Pedro Portela, este é "um grupo de jovens que unidos pelo sentimento mútuo que é a preocupação pelo futuro do nosso concelho, decidiram pôr mãos à obra e iniciar um novo projecto que visa essencialmente alertar para as carências do nosso concelho, mais concretamente as que afectam os mais jovens, mas ao mesmo tempo apresentar ideias e projectos que visem essencialmente a resolução desses mesmos problemas".

Trata-se de "um projecto para continuar, para isso contamos com todos e a vossa preciosa colaboração" - referiu Pedro Portela, dirigindo-se aos militantes da "J" que marcaram presença na Sede para o acto eleitoral, procurando mobilizar os jovens social-democratas.

Na oportunidade, o novo líder da JSD de Figueiró dos Vinhos afirmou ainda que "temos consciência que a situação do nosso concelho é no mínimo precária. Problemas como o desemprego, a falta de progresso económico e a consequente desertificação e desvalorização do concelho estão na ordem do dia". Pedro Portela concluiu assumindo-se, conjuntamente com os seus colegas, como "uma lista coesa e com objectivos bem delineados, mas

acima de tudo com a ambição legítima de quem



Eng. Pedro Portela

quer fazer algo de bom pela sua terra".

Pedro Portela dava assim o mote para o que pretende ser a sua liderança à frente da "J" social-democrata de Figueiró dos Vinhos, e deixava o compromisso de uma estrutura atenta a todas estas situações que digam respeito ao concelho e procurar de forma construtiva dar soluções aos problemas existentes.

Embora satisfeito com o número de militantes que a Secção conseguiu mobilizar neste curto espaço de tempo, Pedro Portela não esconde a ambição de aumentar substancialmente este número, a curto-prazo.

A tomada de posse teve lugar imediatamente após a contagem dos votos, estando presentes ao acto vários elementos dos seniores do PSD local, entre eles João Cardoso, José Martins, Izidro Maria, Álvaro Gonçalves e o Presidente da Secção, Eng. Rui Silva. A Distrital da JSD fez-se representar pelo seu Vice-Presidente, Fernando Medeiros, que é simultaneamente Presidente da Concelhia da "J" de Ansião. Também a concelhia vizinha, de Pedrógão Grande, esteve representada pelo seu Presidente, Miguel Lopes.

Após o acto eleitoral e a tomada de posse, a mesma Sede serviu de "palco" para um animado convívio que se seguiu, entre militantes e simpatizantes da JSD e PSD.

A Lista liderada pelo jovem Pedro Portela é ainda composta pelo Dr. Arlindo Dinis e Paulo Grimaldi, Vice-Presidentes; Nuno Perdigão, Secretário; Carlos Perdigão, Francisco Mendes, Fernando Melro, Margarida Lopes, Tiago Santos, Raquel Castelão e João Martins, Vogais; Patrícia Soares, Luis Carvalho, Liliana Marques e Pedro Rodrigues, Suplentes.

## JS DE PEDRÓGÃO GRANDE

# DIOGO COELHO REELEITO PRESIDENTE...

Decorreu no passado Domingo, 24 de Abril de 2005, a eleição dos órgãos concelhios da Juventude Socialista de Pedrógão Grande, nomeadamente, o Secretariado Concelhio (organismo executivo) e a Mesa da Assembleia Concelhia (mesa do organismo deliberativo).

Apresentou-se a sufrágio uma lista a cada um dos órgãos, denominada por Lista A, com o lema "Juntos Vamos Vencer" e ambas sufragadas unanimemente pelos militantes que compareceram à chamada.

Assim sendo, o novo Secretariado Concelhio será composto por Diogo Coelho que coordenará, Ana Catarina Costa, Carlos David Cruz, Natércia Simões Coelho, Ana Carvalho Luís, Valter David Fernandes, Vítor Fernandes Pinto, Tiago Jerónimo Barata e Nelson Tavares Elias.

A Mesa da Assembleia Concelhia será presidida por Nelson David Fernandes e secretariada por Dídia Silva Costa e Jorge Miguel Silva Baeta.

Pelo segundo mandato consecutivo, Diogo Coelho, 22 anos, assume os destinos da Concelhia da JS. Esta continuidade, avança o jovem dirigente vai prosseguir e pautar-se por uma "intervenção ainda mais irreverente e activa pela aplicação de políticas destinadas à Juventude e pela continuação do bom

trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta estrutura em prol do desenvolvimento do nosso concelho e da consequente melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos que, infelizmente, não se tem vislumbrado nos já longos 8 anos de governação social-democrata".

A Lista vencedora, que entretanto já declarou apoio à candidatura de Diogo Coelho para Presidente da Federação Distrital de Leiria da JS, foi encabeçada pelo próprio, seguido por Nelson Fernandes (Presidente da Assembleia Concelhia).

## ... E DELEGADOS À VII CONVENÇÃO FEDERATIVA FORAM ELEITOS

Também no mesmo dia 24 de Abril, a lista A venceu as eleições para os delegados de Pedrógão Grande à próxima Convenção Federativa da Juventude Socialista (JS) do Distrito de Leiria, elegendo oito elementos.

A VII Convenção Federativa da JS do Distrito de Leiria vai ter lugar no próximo dia 21 de Maio, nas Caldas da Rainha, dali saindo o futuro Presidente desta estrutura socialista.

Assim, pela lista A foram eleitos os seguintes elementos: Diogo Filipe Coelho, Nelson Fernandes, Natércia Coelho, Ana Luís, Tiago Barata, Valter Fernandes, Ana Costa e Carlos Cruz.

Coelho, Ana Luís, Tiago Barata, Valter Fernandes, Ana Costa e Carlos Cruz.



*lider no norte do Distrito*

# INICIATIVAS CULTURAIS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

## FIGUEIRÓ ASSINALOU "REVOLUÇÃO DOS CRAVOS"

Dando cumprimento a uma prática iniciada em 1990, a Autarquia figueiroense promoveu nos próximos dias 21, 24 e 25 de Abril, um conjunto de actividades e iniciativas que assinalaram a Comemoração da Revolução de 25 de Abril de 1974.

Assim, no dia 21 de Abril de 2005, pelas 20h30 foi inaugurada na Sala Polivalente do Clube Figueiroense - Casa da Cultura, uma Exposição de Artesanato do artista figueiroense José d'Almeida e, às 21h30 no Auditório da Casa da Cultura, foi apresentada a peça «De Salazar a Otelu», o Musical.

No dia 24 de Abril de 2005, a partir das 9h, continuaram as comemorações, com a realização de um passeio de automóveis clássicos, promovido pelo Clube Clássicos de Figueiró, designado «Nos Caminhos de Malhoa» que permitiu aos participantes visitar os principais locais por onde passou José Malhoa, Figueiró dos Vinhos, Chão de Couce, Caldas da Rainha. O tempo apresentou-se pouco apelativo, o que não impediu o sucesso desta iniciativa. Finalmente, no próprio dia 25 de Abril, continuaram as iniciativas promovidas pela Autarquia figueiroense. Às 9h teve lugar a Cerimónia de hastear a Bandeira, pelas 10h, começou o 1º Desfile de Fanfarras de Bombeiros Voluntários pelas ruas da Vila. Esta iniciativa prolongou-se depois pelo recinto da Nª Sª. dos Remédios, onde se realizou um almoço convívio entre todos os intervenientes e os representantes da Autarquia figueiroense, nomeadamente o Presidente e Vice-Presidente, Drs. Fernando Manata e Pedro Lopes, respectivamente. Na oportunidade, foram entregues a todas as Fanfarras intervenientes recordações alusivas à data. Entretanto, a partir das 11 horas, iniciaram-



FOTO 1 - Dia 21, Exposição de Artesanato do artista figueiroense José d'Almeida;  
FOTO 2 - Dia 21, no Auditório da Casa da Cultura, a peça «De Salazar a Otelu», o Musical;  
FOTO 3 - Dia 23, «Nos Caminhos de Malhoa»: passeio de automóveis clássicos, promovido pelo Clube Clássicos de Figueiró;  
FOTO 4 - Dia 25, 1º Desfile de Fanfarras de Bombeiros Voluntários;  
FOTO 5 - Dia 25, Gincana de Bicicletas no Mercado Municipal;  
FOTO 6 - Dia 25, Futebol Infantil no Pavilhão Gimnodesportivo;  
FOTO 7 - Dia 25, Música Popular Portuguesa com o grupo «Cantar Abril»,

se as Actividades Desportivas, nomeadamente Futebol Infantil, no Pavilhão Gimnodesportivo e Gincana de Bicicletas, no Mercado Municipal. As comemorações continuaram - e terminaram - de tarde com um espectáculo de Música Popular Portuguesa, junto ao Coreto Municipal, com o grupo «Cantar Abril», que teve início pelas 16h.

## CAMPELO "O CONVÍVIO" EVOCA O 25 DE ABRIL



A Associação "O Convívio" de Campele, de novo liderada por Carlos Silva, um dos sócios fundadores daquela colectividade, assinalou o 25 de Abril com a realização de uma Noite de Fados de Coimbra, precedida por um jantar superiormente confeccionado pelas sócias da associação. Casa cheia para recolher esta feliz iniciativa de Carlos Silva e a sua equipa.

A noite estava perfeita, depois do succulento jantar, as vozes afinadas do grupo de Fados de Coimbra, vindas daquela cidade. Entretanto, mais um momento feliz, com a intervenção - também ela - bem "afinada" de Carlos Silva, em representação d' "O Convívio".

Em "noite de revolução", o tema escolhido foi, naturalmente, o "25 de Abril" e a liberdade. Na oportunidade, Carlos Silva, realçou e elogiou a coragem dos jovens "militares de Abril", que com o seu gesto devolveram a liberdade aos portugueses.

Para completar o cenário, o Grupo de Fados de Coimbra interpretou diversas músicas da autoria de Zeca Afonso e, inevitavelmente, de Carlos Paredes, que consideraram como "símbolos da luta pela liberdade".

No intervalo, a associação realizou um pequeno leilão de ofertas para ajudar a custear as despesas com a organização.

A terminar, "Campele teve mais encanto", ao som daquele famoso fado de Coimbra.

RÁDIO TRIÂNGULO 99.0 FM



Tel.: 236 486 500  
Fax: 236 486 502

PADARIA E PASTELARIA  
FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS COM GRANDE DINÂMICA

# O ENSINO PARA ALÉM DOS TRADICIONAIS COMPÊNDIOS



ACTIVIDADES DINAMIZADAS PELA BIBLIOTECA ESCOLAR

## VI FEIRA DAS FLORES E DOS CHEIROS

-ANO INTERNACIONAL DA FÍSICA E DIA MUNDIAL DO LIVRO TAMBÉM FORAM ASSINALADOS

Nos dias 20, 21 e 22 de Abril decorreu na nossa Escola, a VI Feira das Flores e dos Cheiros. Esta actividade foi dinamizada em parceria com o Clube da Floresta - "Coelhos Radicais", que procederam à divulgação e venda de várias espécies de flores, recolha e identificação de Ervas Aromáticas e Especiarias, bem como a "Rota das Especiarias".

Ao mesmo tempo e no âmbito do Ano Internacional da Física, foram convidados pela escola os alunos do 1º ciclo de todo o concelho, a fim de observarem e realizarem experiências na área de Ciências Físico-Químicas, esta acti-

vidade foi realizada em parceria com o Grupo Disciplinar de Físico-Química.

O Dia Mundial do Livro e das Bibliotecas Escolares, foi comemorado, com a leitura de histórias infantis a todos os alunos do ensino pré-primário do Concelho, que por sua vez ilustraram as histórias que ouviram. E no dia 27, no âmbito desta comemoração e integrado no projecto "Artes na Escola", do Ministério da Educação foi dinamizada pela escritora Lídia Jorge uma palestra relacionada com a motivação para a leitura escrita literárias.

## COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

### PALESTRA ASSINALA 31º ANIVERSÁRIO

No passado dia 27 de Abril foi realizada, na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, uma palestra alusiva ao 25 de Abril de 1974, destinada aos alunos do 9º e 12º anos.

Esta iniciativa era parte integrante do Plano Anual de Actividades da Escola e foi organizada pelo grupo de História, para assinalar as comemorações do 31º aniversário do 25 de Abril e simultaneamente sensibilizar os alunos para as conquistas de Abril, partindo da análise comparativa Ditadura versus Democracia.

Para tal, foi convidado o professor Augusto Monteiro, Mestre em História Política e colaborador do Centro de Documentação 25 de Abril, da Universidade de Coimbra.

O professor conduziu a palestra de uma forma diferente e dinâmica, utilizando vários tipos de suportes (acetatos, apresentação multimédia...). Com um grande sentido de humor, conseguiu falar de assuntos sérios e importantes, mostrando aos alunos como era



terrível viver antes da revolução (relevando alguns aspectos que costumavam ser ocultos), e como a coragem, a determinação, a força e a luta de algumas pessoas que não tiveram medo foram imprescindíveis para que hoje nos possamos considerar portugueses livres.

Efectivamente, o Dr. Augusto é "um mestre na arte de comunicar", tem um incrível sentido de humor, possui muita experiência e sabedoria e reve-

lou-se um homem de palavra que demonstrou que é necessário trabalhar e inovar.

Assim, esta actividade foi uma mais valia para os que dela desfrutaram, pois refletiram sobre um tema interessante e aprofundaram conhecimentos, compreendendo melhor uma realidade a que, não se dá o devido valor, por se considerar um direito certo - a Liberdade!

Gabriela, 9º D

## DEBATE SOBRE NOVA CONSTITUIÇÃO EUROPEIA

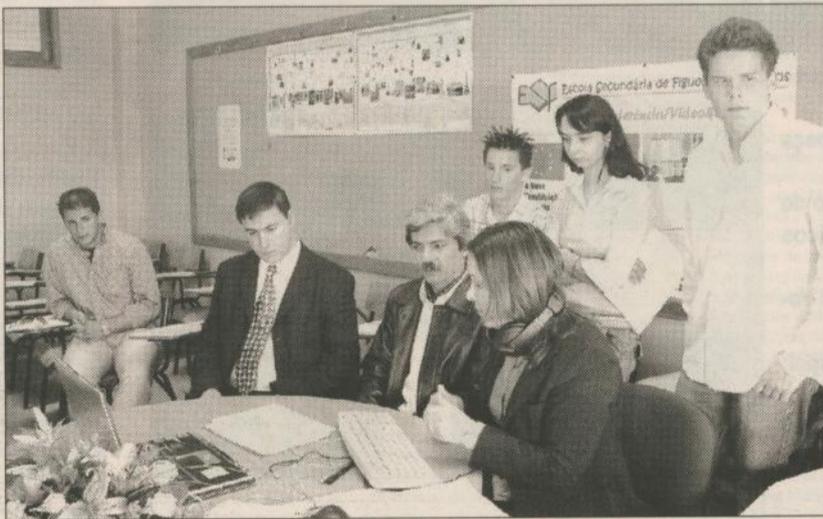
### ESCOLA POLACA E SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ ONLINE

Quem disse que não é possível estar na escola e aparecer na televisão polaca a debater a Nova Constituição Europeia?

Na verdade, este encontro virtual aconteceu na quinta-feira, 28 de Abril, entre as oito e as onze da manhã, através de uma vídeo-conferência com uma escola polaca! A Secundária recebeu este convite, através de e-mail, tornado realidade graças ao empenho, dinamismo e espírito inovador do vice-presidente, professor Alfredo Marcelino que incentivou um grupo de professores e contagiou a turma do 12º E e alguns alunos do 10º ano a unirem esforços para que este evento ocorresse na nossa escola.

Sita na Polónia, país recentemente integrado na Comunidade Europeia, a escola SIERPC, personalizada nos professores Renata e Mariusz, decidiu organizar um debate sobre a actual temática da Nova Constituição para a Europa, assinada pelos Chefes de Estado dos vinte e cinco Estados-Membros e sobre a qual todos os cidadãos europeus têm que se debruçar e emitir uma opinião, através de referendos, para que esta nova constituição seja ratificada, em 2006, pelos vinte e cinco Estados-Membros.

O referido evento teve a honra de ser aberto com os discursos do presidente e do vice-presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, respectivamente, os professores José



Afonso e Alfredo Marcelino e também do professor Pedro Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em representação do presidente da referida câmara.

Os alunos debateram questões relacionadas com os valores da União Europeia, presentes na «Carta dos Direitos do Homem», parte integrante da referida Constituição, nomeadamente a problemática ligada à protecção do ambiente e ao desenvolvimento sustentável e a igualdade de oportunidades para homens e mulheres, particularmente no que respeita à carreira profissional que ainda continua a ser ame-

açada, em alguns sectores profissionais, quando a mulher usufrui de licenças como a de maternidade e a de acompanhamento dos filhos, em caso de doença temporária ou prolongada.

Em suma, pensamos que foi uma excelente oportunidade dos nossos alunos contactarem com outros colegas que vivem realidades tão diferentes e tão iguais, partilharem opiniões e preocupações inerentes à cidadania europeia e usarem a Língua Francesa como meio de comunicação privilegiado, numa época em que tanto se menospreza esta língua estrangeira.

Graça Lucas

## ENCONTROS DISTRITAIS DO PROSEP

### ACAMPAMENTO EM S. MARTINHO DO PORTO

Nos dias 17 e 18 de Abril o Clube da Floresta - "Coelhos Radicais" participaram nos Encontros Distritais do Prosepe em S. Martinho do Porto.

Os elementos do Clube acompanhados pelas professoras, Fernanda Filipe (coordenadora) e Paula Reis à semelhança de outros anos deslocaram-se à bonita vila de S. Martinho do Porto para aí se encontrarem com outros Clubes do distrito de Leiria (Peniche, Marinha Grande, Carreira, Alvaiázere, Pedrógão Grande, S. Martinho do Porto) e procederem à troca de experiências, convívio e programação de futuras actividades.

Assim, no dia 17 (domingo) e debaixo de uma chuva miudinha saímos da nossa Escola e rumámos até ao Parque de Campismo de S. Martinho, onde chegámos por volta da hora do almoço e antes do referido montámos as tendas, sempre debaixo de ameaça de uma chuva; acabou por ganhar a nossa vontade de "Ao menos que não chova!" e a seguir ao frugal almoço iniciámos (e acabámos) uma pequena (!) caminhada de 15 Km: foi o contacto com a flora e geologia locais, pegadas de dinossauro, esca-

lada de uma duna em Salir do Porto (50m de altura e uma inclinação de 75°), claro que no final desta aventura as forças foram restabelecidas com um mergulho nas águas frias da Concha de S. Martinho.

A boa disposição foi uma constante e prometia prolongar-se pela noite não fosse a chuva, que resolveu juntar-se a este encontro prosepiano: debaixo da chuva, empurrados pelo vento com as tendas a soltar-se e as roupas molhadas valeu o espírito de entejuda e solidariedade.

A manhã de 2ª feira amanheceu radiosa, como que a desculpar-se da noite de dilúvio e depois do pequeno almoço reconfortante era hora dos ansiados Torneios na Praia. Aí, a canoagem, prova de orientação, corrida de sacos, encher os baldes e o jogo da corda foram provas facilmente superadas pelos nossos Coelhos Radicais.

Regressámos a Figueiró dos Vinhos com O 1º PRÉMIO!!!

PARABÉNS COELHOS RADICAIS!!!

# A ARTE E A SERRA

## II ENCONTRO DE ARTISTAS PLÁSTICOS DO CENTRO

Castanheira de Pera é desde o pretérito Sábado, 7 de Maio, o palco para o II Encontro dos Artistas Plásticos do Centro, desta feita sob o lema "A Arte e a Serra".

Cerca de 50 artistas plásticos da zona centro vão apresentar obras de pintura, escultura e cerâmica, numa exposição que decorrerá nas duas salas da Casa do Tempo, de 7 de Maio a 1 de Junho. Ao lado de nomes sonantes no plano nacional, como Mário Silva, José Penicheiro, Helena Toscano, Serra Matias, Vasco Berardo, ou a nível regional, João Viola, vão estão outros nomes, uns mais, outros menos consagrados, mas que têm em comum o amor à arte e à sua divulgação.

Antes da inauguração, que decorreu às 17h00 de sábado, teve lugar uma animada tertúlia no Fórum Activo, com intervenções de Kalidás Barreto, da Caperarte, entidade que organiza o evento, Vasco Berardo e Serra Matias, artistas representados na mostra, e Prof. Fernando Lopes, Vice-presidente



da Câmara Municipal, que patrocina o encontro. Ainda antes do almoço que foi servido no Restaurante Poço Corga, na Praia Fluvial com o mesmo nome, a comitiva fez um breve percurso pela vila privilegiando algumas das várias obras de arte que existem naquela bonita vila. Depois do almoço, teve lugar uma visita guiada à Serra da Lousã.

A exposição poderá ser visitada desde 7 de Maio a 1

de Junho, no horário normal da Casa do Tempo, de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 e também aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

### "ALDEIAS DE XISTO"

## ASSINATURA DE PROTOCO PARA CASAL DE S. SIMÃO

Vão iniciar-se as obras com as quais se pretende promover a requalificação da aldeia de Casal de S. Simão - Figueiró dos Vinhos, inseridas no Programa Aldeias de Xisto, por forma a conseguir a recuperação da traça global arquitectónica do aglomerado rural, tendo em conta a arquitectura tradicional serrana e os materiais da região.

Serão valorizados os espaços públicos como a Eira, o lavadouro, a fonte, incluindo mobiliário urbano, zona de estacionamento, miradouro, zona envolvente da Capela de S. Simão, zona das Fragas e Praia Fluvial. Haverá ainda intervenções na recuperação de fachadas e coberturas, pavimentações, rede de iluminação pública, rede de saneamento e de combate a incêndios, num investimento de cerca 250.000,00 Euros.

A assinatura dos protocolos serão assinados no próximo dia 15 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 11,30 horas.



## Em Pedrógão Grande FALECEU BELMIRA DOS SANTOS

No dia vinte e cinco de Abril de dois mil e cinco, faleceu na vila de Pedrógão Grande, Belmira dos Santos, filha de Rufino dos Santos e de Amélia dos Santos, natural do Bravo, Pedrógão Pequeno, onde nasceu a vinte e seis de Março de mil novecentos e quarenta e sete. Era casada com Albino Fernandes Pereira, "Lisboa", funcionário público, mãe de António Henrique dos Santos Pereira, bancário, sogra de Ana Paula Farinha Pais, professora, e avó da menina Ana Catarina Pais Pereira.

A falecida Belmira ainda muito jovem veio trabalhar para Pedrógão Grande, acabando por aqui casar e constituir família.

Muito cedo conquistou a simpatia dos pedroguenses, vindo ao longo da sua vida a fortalecer essa simpatia, ganhando em cada pedroguense um amigo.

Foi sempre uma senhora alegre e bem disposta; as palavras que trocava com quem se cruzava no seu dia a dia, transmitiam paz e serenidade, tinha sempre um gesto que demonstrava que tudo estava bem consigo e com o seu semelhante, pelo que a sua morte foi muito sentida na comunidade pedroguense, sendo muitos os incrédulos na sua partida tão prematura.

Pautou toda a sua vida pelo trabalho e dedicação perfeita à família. Depois de uma vida muito difícil em criança na sua terra, veio trabalhar para uma casa de referência da senhora Dona Maria Susana Montarroio Farinha, prestando nos últimos anos, serviço numa agência bancária, chegando a colaborar com o seu marido no Recreio Pedroguense.

Não queremos deixar de referir que foi uma exímia cozinheira, de tal modo que era solicitada para as melhores casas da vila e não só, quando estas tinham um dia de cozinha diferente.

O seu funeral teve lugar no dia 27 de Abril, sendo sepultada no cemitério de Pedrógão Grande. Foram muitas e muitas as pessoas que a acompanharam, não havendo memória de outro assim.

O nosso Jornal e todos quantos nele trabalham, apresentam a toda a família enlutada as mais sentidas condolências, muito em especial ao seu marido Albino Pereira, o nosso "Lisboa" para os amigos.



### AGRADECIMENTO

#### BELMIRA DOS SANTOS

1947 - 2005

Seu marido Albino Fernandes Pereira, seu filho António Henrique dos Santos Pereira, sua nora Ana Paula Farinha Pais, sua neta Ana Catarina Pais Pereira e seus sogros Noémia Fernandes Costa e António Pereira, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ente querida à sua última morada, bem assim a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão esta grande onda de solidariedade e de grande carinho, que tem envolvido toda a família.



Bravo - Ped. Pequeno  
PEDRÓGÃOGRANDE



### AGRADECIMENTO

#### ALCIDES CONCEIÇÃO PAIS

Nasceu a 03/06/1950  
Faleceu a 05/05/2005

Sua Esposa, Filhos e restante família vêm por este meio e na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente, agradecer todo o carinho e solidariedade prestada, agradecendo da mesma forma a todos os amigos e familiares que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que por outra qualquer demonstraram o seu sentimento de perda perante todos nós.

Bem hajam



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE JUNTA COMPRA CARRINHA PARA TRANSPORTES ESCOLARES



No dia 22 de Abril, as crianças do 1º Ciclo de Vila Facaia festejaram exuberantemente a apresentação e bênção da nova carrinha para transportes escolares adquirida pela Junta de Freguesia, liderada por José David.

Trata-se de uma Renault de 16 lugares, modernamente equipada, que custou cerca de 3.000 Euros, após difíceis negociações com o representante da marca...

Conforme José David fez questão de realçar na oportunidade, esta aquisição só foi possível graças à colaboração da Autarquia pedroguense - ali representada pelo seu Presidente, Dr. João Marques - com a qual foi estabelecido um protocolo. José David evidenciou, ainda a importância da comodidade dos jovens no seu rendimento escolar e realçou, principalmente, a segurança que - considerou - não tem preço. "As nossas crianças merecem tudo" - afirmou José David. O Autarca lembrou ainda que com

esta aquisição só passam a ser necessárias duas deslocações diárias, para transportar as crianças, e os altos custos de manutenção que a anterior carrinha já tinha, motivos mais que suficientes para justificar esta aquisição.

João Marques era, naturalmente, um Presidente feliz, com a felicidade que observava estampada nos rostos das crianças, das educadoras e funcionárias da escola. Disso mesmo deu conta na sua breve intervenção, aonde aproveitou para lembrar outras obras levadas a cabo na freguesia e naquela escola, que só têm sido possíveis com a estreita colaboração que sempre tem tido com o Presidente da Junta.

Também o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Raul Garcia - Médico naquela freguesia - marcou presença, não usando da palavra, mas levando as crianças ao rubro quando foi ao carro e trouxe uma embalagem de balões.

## ESCALOS FUNDEIROS ASSOCIAÇÃO PROMOVEU CONVÍVIO

A Comissão de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros realizou o seu segundo Almoço de Confraternização entre associados, familiares e amigos, no pretérito dia 23 de Abril - Sábado no Restaurante da Picha, simpática aldeia situada a norte da freguesia e concelho Pedrógão Grande, junto aos Escalos Fundeiros.

Neste 2º encontro marcaram presença aproximadamente setenta escalos-fundeirenses, número que foi considerado francamente positivo pela organização, até porque calhou em fim-de-semana prolongado o que criou entraves a algumas famílias. O certo é que se viveram momentos de franca confraternização e de reencontro de amigos e

conterrâneos que há muitos anos não se viam.

Na oportunidade, foi também homenageado o sócio-fundador - José Simões Dias - falecido em Dezembro último.

João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense, e Eduardo Luiz Presidente da Junta, também marcaram presença, aproveitando para deixar algumas boas notícias.

Boas notícias que também vieram pela voz de Aires Henriques que, em nome da sua esposa, D. Lurdes, anunciou o donativo de 1.000 Euros para a Sede.

Voltaremos a este assunto na próxima edição. Ou não fora esta bonita localidade o rincão Natal do autor deste apontamento...

Carlos Santos



## CASA DE PEDRÓGÃO

### DIA 14 DE MAIO APRESENTA LIVRO "O POVO RATINHO"

No próximo dia 14 de Maio de 2005, pelas 16 horas, nas instalações da unidade de turismo no espaço rural "Villa Isaura / Solar do Povo Ratinho", em Troviscais Cimeiros / Pedrógão Grande, terá lugar a apresentação de um livro, sob a forma de conto, da autoria de Adriano Pacheco, poeta e escritor natural da vila de Alvares / Góis, intitulado "O Povo Ratinho". O Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros e o Ajunto, Adelino Mendes confirmaram já a sua presença neste evento

Pela importância que o acontecimento reveste, a Direcção da Casa de Pedrógão Grande está a preparar esta apresentação com o maior empenho.

Neste sentido, está a trabalhar para que esse acto de cultura possa ser acompanhado de uma largada de milhares de pombos correios, da presença de acordeonistas, de uma actuação com exímios praticantes do "jogo do pau" e da declamação de quadras e poemas alusivos aos trabalhos da "Borda de Água", das ceifas, das mondas, da apanha da azeitona, das vindimas, das cavas, e tantos outros. Que os pedroguenses, amigos e associados, não falem nesse dia.

#### Lançamento do livro

"O POVO RATINHO"



Local: Espaço de Turismo Rural Villa Isaura - Troviscais - Pedrógão Grande

Edição Casa de Pedrógão Grande

Rua das Portas de Santa Maria, nº 125 - P / 1600-027 Lisboa - Tel. 212448 214 - 212427 927 - 910 004 297

E-mail: casa@casapedrogao.pt - www.casapedrogao.pt

**mouralar**  
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURISTICOS, Lda

### APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,  
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,  
Restaurante, Animação Nocturna,  
Transporte Gratuito para a  
Marina de Vilamoura,  
Baby-Sitter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

**VILAMOURA**



PREÇOS ESPECIAIS  
PARA  
ASSINANTES  
DE "A COMARCA"

**Nuno Cunha**  
Lab. Técnico Dentário

\* Consertos rápidos \* Próteses  
Acrílicas \* Próteses Esqueléticas \*  
Próteses Metalo-Cerâmicas \* Próteses  
sobre implantes \* Cerâmica pura

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

**Selopneus**  
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

\* Pneus Novos e de Ocasão  
\* Preços Baixos  
\* Campanhas  
\* Assistência no local  
\* Reparações e  
Recalçutagem  
\* AGENTE DIRECTO DE  
VÁRIAS MARCAS



Carameloiro:  
3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tf.: 236551619 \* Tf./Fax: 236552621  
Telemóvel: 968 708 633

# FICOU A DÚVIDA DENTRO DO CAMPO... QUAL A EQUIPA QUE LUTA PELA SUBIDA?



## SÉNIORES - DIVISÃO DE HONRA

### RESULTADOS

28ª JORNADA..... 8.MAIO	
Vidreiros-Outeirense.....	2-2
Juncalense-Alq. Serra.....	1-1
Obidos-Chão Couce.....	3-1
Estrada-Arcuda.....	2-0
U. Serra-Atouguense.....	4-0
Fig. Vinhos-Alcobaça.....	0-1
Ansião-Guiense.....	1-1
Valcovense-Mirense.....	0-2

### CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	GM-GS	P
U. Serra.....	27	20	6	1	59-17	66
Alcobaça.....	27	21	2	4	85-13	65
Mirense.....	27	13	9	5	44-26	48
Outeirense.....	27	13	7	7	51-47	46
Ansião.....	27	12	7	8	46-32	43
Guiense.....	27	12	7	8	49-35	43
Chão Couce.....	27	13	4	10	51-39	43
Fig. Vinhos.....	27	12	4	11	40-34	40
Juncalense.....	27	11	5	11	43-37	38
Vidreiros.....	27	10	8	9	43-40	38
Alq. Serra.....	27	10	5	12	40-43	35
Obidos.....	27	9	5	13	47-54	32
Atouguense.....	27	5	5	17	24-60	20
Estrada.....	27	3	9	15	24-52	18
Valcovense.....	27	4	5	18	21-60	17
Arcuda.....	27	3	2	22	19-97	11

Frente a frente duas equipas com objectivos muito diferentes no início do campeonato: a Desportiva desde logo a pensar na manutenção e o Alcobaça com o desejo de regressar aos Nacionais. À partida para este jogo, a equipa da casa (neste caso no Avelar, portanto, em campo neutro) num tranquilo 8º lugar - já com o objectivo da manutenção garantido; e os "visitantes", em 2º lugar a apenas 1 ponto do líder, o União da Serra - curiosamente, a próxima jornada é marcada pela visita do U. da Serra a Alcobaça.

Perante este cenário seria de prever um nítido domínio da equipa do Sul do Distrito. Puro engano, embora os primeiros dois lances de perigo lhes tenham pertencido, valendo na oportunidade a classe de Telmo (4 e 12 minutos). Lances que ocorreram numa fase de estudo mútuo e fruto de rasgos individuais dos "forasteiros".

O golo do Alcobaça, à passagem do minuto 18, no seguimento do feliz aproveitamento de um ressalto num canto, viria a ditar o resultado final e a manter a equipa do sul na luta acesa pela subida (de registar que esta época apenas sobe directamente uma equipa - há, no entanto, a remota hipótese de subir

uma segunda, desde que a equipa dos Açores que está a disputar a 2ª Divisão desça).

Voltando ao jogo, a Desportiva reagiu mal ao golo adversário e o jogo passou por uma fase muito incaracterística. Muitas perdas de bola, muitos ressaltos, mau futebol. À passagem de meia hora - coincidindo com um lance em que se pede falta do guarda-redes do Alcobaça dentro da área - os pupilos de João Almeida reagiram e controlaram totalmente o jogo até ao intervalo, justificando o empate. Antes, porém, mais dois lances a causarem muita polémica e ambos dentro da grande área do Alcobaça: aos 35', uma mão (?) de um defesa visitante; e aos 40' - aqui de forma clara - um pénalti sobre Tendinha, impedido de jogar a bola, isolado frente ao guarda-redes contrário.

A segunda parte começou logo com Renato a salvar sobre a linha de golo, aquele que poderia ter sido o segundo golo de Ruben, depois de já ter deixado Telmo para trás.

Aos 4', a Desportiva respondia através de um forte remate de Futre, na cobrança de um livre em posição frontal, que o guarda-redes defendeu a dois tempos.

A partir daqui, o Alcobaça controlou o

jogo, dispondo mesmo das melhores oportunidades para marcar. Telmo, os defesas e os postes, em última instância, não permitiram o ampliar da vantagem.

Num plantel em que a renovação tem sido gradual e até cirúrgica, os destaques individuais vão, curiosamente, para três dos mais antigos jogadores da Desportiva: Telmo, Zé Napoleão e Tó Alves. Se, relativamente a Telmo ao "capitão" apenas se tratou da confirmação de uma excelente época, já quanto a Tó Alves, é um "regresso" à sua verdadeira valia, que se saúda, principalmente porque depois da prolongada lesão nunca mais tinha aparecido o verdadeiro Tó Alves. A Desportiva agradece este "reforço", e os adeptos da Desportiva - e do futebol - também.

Quanto à arbitragem, ficaram muitas dúvidas para que possa ser considerada positiva...

**DESPORTIVA:** Telmo; Beto, Zé Napoleão, Renato e Catrau (87'); Toni, Tó Alves e João Pais; Futre, Tendinha e Rafael (67').

**Suplentes:** Sérgio; Pardal, Pedro David, David, Pires (67') e Luis Carlos (87').

**Carlos Santos**

# AGORA É QUE DEVIA COMEÇAR O CAMPEONATO... SPORT E RECREIO TERMINAM EM GRANDE

Terminou a primeira fase da 1ª Distrital de Leira, em Futebol de 11.

Sport, de Castanheira de Pera e Recreio, de Pedrógão Grande foram os representantes da comarca nesta competição.

Inicialmente com objectivos diferentes, ambas as equipas acabariam por ficar pela primeira fase. Se, relativamente ao Sport, o terceiro lugar deixa um sabor a pouco; já quanto ao Recreio a classificação final (9º), se enquadra nos objectivos traçados para esta época, que passavam essencialmente pela renovação e reestruturação interna.

Os primeiros classificados de cada série (Avelarense, Marrazes e Bombarralense), vão agora disputar um mini-campeonato para apuramento do Campeão da 1ª Divisão; enquanto que os segundos classificados (Alvaiázere, Meirinhas e Biblioteca) disputam outro mini-campeonato para encontrar a quarta equipa que subirá

à Divisão de Honra. A hipotética subida do Alvaiázere viria reforçar o núcleo de equipas do Norte do Distrito na Divisão de Honra (Desportiva, Ansião, C. de Couce e Avelar), uma perspectiva que entusiasma adeptos e dirigentes, pois aumenta a competitividade entre vizinhos, diminui as despesas e aumenta as receitas.

Perante este quadro - apuramento automático do 1º e ida do 2º ao mini-campeonato de acesso - mais torna o 3º lugar do Sport "desconfortável", pois durante a época apresentou futebol suficiente para disputar a subida à Honra. Alguma falta de regularidade esteve na base deste semi-sucesso. De qualquer modo, um terceiro lugar é sempre prestigiante.

De realçar a ponta final das duas equipas da comarca, com o Sport a vencer no Ramalhais e o Recreio a conseguir a maior goleada da prova, batendo o Vermoil por concludentes 8-2.

## SÉNIORES - 1ª DIVISÃO

### RESULTADOS

28ª JORNADA..... 8.MAIO	
Pousaflares-Pelarga.....	1-0
Simonenses-Illa.....	0-1
Ramalhais-Cast. Pera.....	1-2
Matamourisqueense-Ranha.....	1-0
Pedroguense-Vermoil.....	8-2
Moita Boi-Alvaiázere.....	0-0

### CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	GM-GS	P
Avelarense.....	24	20	1	3	69-17	61
Alvaiázere.....	24	17	4	3	45-12	55
Cast. Pera.....	24	15	4	5	36-22	49
Ramalhais.....	24	15	3	6	41-21	48
Ranha.....	24	12	5	7	46-31	41
Moita Boi.....	24	10	9	5	34-27	39
Pelarga.....	24	9	3	12	39-41	30
Illa.....	24	6	6	12	30-37	24
Pedroguense.....	24	7	2	15	43-55	23
Matamourisca.....	24	6	5	13	22-44	23
Simonenses.....	24	5	3	16	30-50	18
Pousaflares.....	24	5	1	18	16-56	16
Vermoil.....	24	3	6	15	33-71	15

# FUTRE Viciado em golos



Futre é um caso sério no Distrital de Leiria de Futebol de 11. "Teimosamente" a jogar há 20 anos na Desportiva - Futre nunca conheceu outro emblema, embora os convites se sucedam, e alguns muito apelativos. Mas, vem este apontamento a propósito da liderança que mais uma vez ocupa na lista dos melhores marcadores da Divisão de Honra, embora partilhada com Ferraz (Chão de Couce) e Nuno Mendes (Alcobaça). Depois de na época passada se ter sagrado artilheiro-mor da competição e nas duas épocas anteriores ter sempre ocupado um lugar no pódio, Futre continua a dar cartas na Divisão de Honra de Leiria, mesmo jogando numa em que as ambições são bem mais limitadas. É obra. Parabéns, Futre!

# ESTÁDIO MUNICIPAL AFONSO LACERDA OBRAS DE COBERTURA E ARRELVAMENTO EM MARCHA



Dando seguimento à execução dos projectos de beneficiação do Estádio Municipal Afonso Lacerda, encontram-se em pleno andamento as obras naquela importante infra-estrutura desportiva do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Os projectos em questão referem-se a uma Nova Cobertura das Bancadas, melhorando de sobremaneira as condições de assistência dos espectadores, num projecto que orça em cerca de 104 mil euros.

Por outro lado, está também a ser executada a obra de arrelvamento que permitirá a disponibilização de um novo tapete de jogo, em relva sintética, melhorando de sobremaneira as condições de prática desportiva, no que constituirá um forte incentivo a mais jovens do concelho praticarem futebol, um desporto muito do agrado geral, pese embora o crescimento do gosto por outras modalidades.

Trata-se de um projecto que tem um montante de cerca de 315 mil euros.

Ambos os projectos foram objecto de candidatura a fundos comunitários no âmbito do IIIQCA, tendo sido aprovados, assegurando assim os indispensáveis meios financeiros para a execução de obras que em muito beneficiarão aquela infra-estrutura desportiva.

Em face dos prazos de execução dos trabalhos, a próxima época desportiva já deverá começar com todas as condições que estes projectos proporcionam.

CAMPEÕES DA DESPORTIVA RECEBERAM FAIXAS / TORNEIO DE S. JOÃO JÁ MEXE

ANDEBOL

# HISTÓRICO: DESPORTIVA BATE CAMPEÕES NACIONAIS

Os jovens pupilos de Luís Santana conseguiram este Domingo mais uma jornada histórica para o andebol de Figueiró dos Vinhos e da região: sim, que vencer o ex-campeão Nacional (S. Bernardo) não é feito ao alcance de todos...

Mas, só mesmo quem não viu é que poderá considerar este resultado de surpreendente. Com efeito, os jovens da Desportiva entraram muito bem no jogo, demonstrando grande organização defensiva, maturidade no ataque e, principalmente um grande espírito de grupo. São pormenores trabalhados no dia-a-dia dos treinos e que têm vindo a dar os seus frutos. Ainda assim, a Desportiva apresentou-se, de algum modo, diminuída, já que João Vaz (um dos elementos fundamentais da equipa) se apresentou para este jogo em inferioridade física, devido a uma lesão contraída no dia anterior num treino da selecção distrital. Treino onde, de resto, também marcaram presença David Araújo e João Kalidás Santos.

Não nos cansamos de afirmar: o andebol que estes "miúdos" (desculpem lá a expressão) praticam é de adultos e do melhor que há em Portugal. Não é por acaso que a Desportiva segue em 2º lugar, logo a seguir ao S. Bernardo (uma equipa em que os atletas saem do Liceu de carrinha do clube para o treino, todos os dias; tem técnicos estrangeiros contratados; é Campeão Nacional e candidato de novo este ano) e, não fora algumas arbitragens no mínimo "deselegantes"...



■ Rigor, concentração e entrega trunfos dos jogadores da Desportiva

De realçar o facto de, finalmente, os figueiroenses se terem rendido à classe destes jovens e terem comparecido em grande número ao Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos. Em boa hora o fizeram, pois presenciaram um grande espectáculo de andebol e participaram, com o seu entusiasmo, nesta jornada gloriosa. Agora, há que continuar a aderir e passar a palavra para que no próximo jogo possamos encher o pavilhão e prestar uma justa homenagem a jogadores,

treinadores e dirigentes que têm realizado um excelente trabalho na modalidade.

Para "memória futura":

**DESPORTIVA:** Jorge Silva; Paulo Rodrigues (13), David Araújo (4), José Ricardo (1), João Kalidás Santos (12), Fábio Morais, André Santos (3), Edgar Veras (1), João Vaz (3), Vítor Ferreira e João Barreiros.

Ao intervalo: 18-16.

**Resultado final: 38-33**

Carlos Santos

## BENFICA E SPORTING CONFIRMADOS

### ESPECTÁCULO GARANTIDO

Arriscamo-nos a considerar já como um clássico do andebol português o Torneio de S. João de Figueiró dos Vinhos em Andebol, organizado pela Secção daquela modalidade da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Com efeito, poucos serão os torneios que se podem dar ao luxo de contarem com a presença - em simultâneo - dos maiores clubes portugueses, o S. L. e Benfica e Sporting C. P. Para além destes colossos do desporto português, outros emblemas com grande expressão no panorama desportivo português irão desfilar pelos pavilhões do concelho aonde o Torneio irá decorrer, nomeadamente, o Belenenses, o Paço de Arcos, o Passos Manuel e o Alverca. Participam, ainda, as equipas do Lousanense, Sporandclub de Rio Maior e, naturalmente, a Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

O Torneio será disputado nos dias 25 e 26 de Junho, Sábado e Domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos e no Polidesportivo de Aguda. Segundo "A Comarca" apurou, ainda existe a possibilidade de se disputar uma jornada no Polidesportivo das Bairradas, contribuindo assim para a divulgação da modalidade também naquela freguesia, aliás uma das de maior tradição desportiva do concelho.

A competição terá o seu início no dia 25 de Junho, Sábado, pelas 10 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos. À tarde, o Torneio continuará com jogos em Aguda e, à noite, regressa ao Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos. No Domingo, realizar-se-ão as jornadas finais.

Quando ao figurino do Torneio, estarão dois escalões em competição: Iniciados e Juvenis, este também no feminino. Na competição de Iniciados, vão participar as equipas do Sporting, Benfica, Belenenses, Paço de Arcos, Sporandclub e Desportiva. Mesmo perante este cartaz de luxo, a equipa da casa parte com legítimas aspirações à (re) conquista do trofeu. esta prova será dividida em dois grupos que jogarão primeiro entre si e depois se "cruzam" a eliminar.

Na competição dos Juvenis Masculinos, participarão as equipas do Alverca, Lousanense e Desportiva. Em femininos, participam o S. Benfica e Castelo Branco, o Passos Manuel e a Desportiva. Ambas as provas se disputam em sistema de mini-torneio.

## UNIÃO TAMBÉM EXPLICA AS VITÓRIAS

### CAMPEÕES RECEBERAM FAXAS "EM FAMÍLIA"

Os jogadores, Técnicos e Dirigentes da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, receberam na pretérita Sexta-feira, dia 8 de Abril, as faxas de Campeões Regionais de Andebol, em Iniciados.

O evento teve lugar após um jantar convívio realizado no Restaurante "A Tricana", em Figueiró dos Vinhos, aonde estiveram presentes jogadores, treinadores, dirigentes e familiares deste grupo que se tem mantido unido - uma verdadeira família - e tão extraordinários feitos tem conseguido para o clube e para a região, sabendo elevar e divulgar o seu nome.

Na oportunidade, os jogadores ofereceram uma lembrança ao treinador Luís Santana, estando sempre bem patente a admiração, respeito e carinho que os jovens atletas nutrem por aquele técnico, com um glorioso caminho percorrido no andebol nacional, que tão bem o tem sabido transmitir aos seus pupilos.

David Araújo, na qualidade de "capitão" de equipa e João Cardoso, Director, dirigiram breves palavras aos presentes. Circunstanciais, porque a noite era mesmo de festa.

A união entre todo o grupo de trabalho (jogadores, técnicos e dirigentes) ficou mais uma vez bem patente nesta jornada de convívio. Momentos que servem para consolidar o espírito de grupo, torná-lo ainda mais forte e coeso, porque uma equipa não se faz apenas dentro das quatro linhas.

De realçar que este convívio foi mesmo de toda a "família" do andebol da Desportiva, aonde também participaram os atletas e técnicos da equipa de Juvenis e respectivos familiares.



## ANDEBOL

### DE 13 A 15 DE MAIO

### Juniore «B» femininas jogam

### qualificação em Alvaiázere e Ansião

De 13 a 15 de Maio, o seleccionado júnior «B» feminino de Portugal joga a qualificação para o Europeu em Ansião, juntamente com a Dinamarca, Bielorrússia e Suécia. O estagio inicia-se já no dia 9.

A Selecção Nacional feminina de juniores «B» (atletas nascidas em 1988 e 1989) vai disputar o grupo 4 de qualificação para o Europeu em Alvaiázere, de 13 a 15 de Maio, juntamente com a Dinamarca, Bielorrússia e Suécia. Os jogos deste grupo serão dirigidos pelas duplas Ben-Dam/Faran (Israel) e Scevola/Alperan (Itália), enquanto Gallego (Espanha) será o delegado da EHF. As duas selecções melhores classificadas disputarão, de 19 a 28 de Agosto, a fase final da prova, na Áustria.

Os jogos de Portugal disputam-se todos no Pavilhão de Ansião, enquanto que o Pavilhão de Alvaiázere recebe o Bielorrússia - Dinamarca e o Bielorrússia - Finlândia, dias 13 e 15 de Maio, às 18 e 11 horas, respectivamente.

A selecção portuguesa cumprirá o respectivo programa de preparação no Pavilhão do Avelar.

# CAMPEONATOS JOVENS NÀ HORA DA VERDADE

## FUTEBOL DE 11

# JUVENIS DO RECREIO ÚNICA EQUIPA DA COMARCA APURADA

**JUNIORES - 1ª DIVISÃO**

**RESULTADOS**

22ª e última JORNADA.....30.ABR.05

Praia da Vieira - Ramalhais	4-2
São Guilherme - Castanheira de Pera	2-4
Santo Amaro - Alvaiázere	2-1
Ilha - Parceiros	0-3
Figueiró dos Vinhos - Avelareense	2-1
Alegre Unido - Moita do Boi	4-1

**CLASSIFICAÇÕES**

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Moita do Boi	22	15	5	2	64-24	50
2.º Alvaiázere	22	12	4	6	41-25	40
3.º Figueiró dos Vinhos	22	12	4	6	61-38	40
4.º Castanheira Pera	22	12	2	8	47-39	38
5.º Santo Amaro	22	9	7	6	48-32	34
6.º Alegre Unido	22	9	6	7	41-34	33
7.º São Guilherme	22	9	4	9	52-39	31
8.º Avelareense	22	8	6	8	42-36	30
9.º Parceiros	22	8	4	10	43-63	28
10.º Ramalhais	22	5	6	11	26-37	21
11.º Ilha	22	5	5	12	23-38	20
12.º Praia da Vieira	22	1	1	20	23-104	4

Em Figueiró dos Vinhos reina a desilusão. Depois de Sábado - após a vitória no derby com o Avelareense - os pupilos de Tó Martins terem feito a festa da passagem à 2ª fase, eis que na Segunda-feira a rude realidade acaba com a temporada para os figueiroenses.

Por outras palavras: afinal apenas duas equipas ficaram apuradas

**JUVENIS - 1ª DIVISÃO**

**RESULTADOS**

25ª e penúltima JORNADA.....7.MAI.05

Alvaiázere-Ramalhais.....	2-0
Meirinhas-SL Marinha B....	2-6
Marrazes-Pedroguense.....	2-1
Ranha-Macelrinha.....	2-0
U. Serra-Motor Clube.....	6-1
Ansião-Simonenses.....	1-3

**CLASSIFICAÇÕES**

	J	V	E	D	GM-GS	P
Marrazes.....	23	21	1	1	89-17	64
Pedroguense..	23	19	1	3	86-29	58
Ramalhais....	23	15	7	1	93-48	46
U. Serra.....	23	13	5	5	61-37	44
Ranha.....	23	12	4	7	55-46	40
Marinhense B.	23	11	4	8	57-39	37
SL Marinha B.	22	11	10	1	51-33	34
Motor Clube..	23	11	11	1	57-61	34
Alvaiázere..	22	7	3	12	43-55	24
Simonenses..	22	4	3	15	35-77	15
Macelrinha..	22	3	5	14	23-54	14
Meirinhas....	23	3	2	18	29-99	11
Ansião.....	24	1	3	20	18-102	6

para a próxima fase e a Desportiva terminou em terceiro... com os mesmos pontos do segundo, o Alvaiázere.

O Sport de Castanheira de Pera fez uma 2ª volta desta primeira fase abaixo das suas possibilidades e classificou-se em quarto lugar, apenas a 2 pontos da Desportiva que teve uma ponta final muito displicente e

**INICIADOS - 1ª DIVISÃO**

**RESULTADOS**

22ª e última JORNADA.....8.MAI.05

Guiense-Arcuda.....	3-0
Avelareense-Cabaços.....	3-0
Fig. Vinhos-Cast. Pera....	5-1
Pelariga-Moita Boi.....	4-0
Ramalhais-Ilha.....	1-0
Ansião-Matamourisqueense...	17-2

**CLASSIFICAÇÕES**

	J	V	E	D	GM-GS	P
Guiense.....	22	17	1	4	112-29	52
Avelareense...	22	16	3	3	97-15	51
Arcuda.....	22	15	4	3	74-19	49
Fig. Vinhos..	22	15	3	4	110-30	48
Cast. Pera...	22	12	4	6	81-28	40
Ramalhais....	22	12	1	9	69-39	37
Ilha.....	22	8	2	12	49-40	26
Ansião.....	22	7	4	11	44-69	25
Pelariga....	22	6	2	14	39-41	20
Cabaços.....	22	5	3	14	30-58	18
Moita Bol....	22	5	1	16	20-80	16
Matamourisca.	22	0	0	22	10-127	0

que lhe custou o apuramento.

Moita do Boi e Alvaiázere, da Zona Norte; Alcobaça e Bombarralense, da Zona Sul, foram as equipas apuradas para a 2ª fase da competição que irá encontrar o Campeão da 1ª Divisão Junior de Leiria.

Em Juvenis, os pupilos de João Palheira - embora ainda falte uma jornada para o final da 1ª fase - es-

tão já virtualmente apurados para a fase seguinte. O Marrazes, 1º no grupo, é a outra equipa da Zona Norte apurada para o mini-torneio de apuramento do Campeão.

Este Sábado, os pedroguenses deslocaram-se a Marrazes - apoiados por 4 autocarros com adeptos - tendo sido derrotados por 1-2.

No próximo dia 21, começa a fase final, com o Recreio a deslocar-se ao 1º classificado da Zona Sul (Nazarenos); no dia 26 recebe o 1º do Norte (Marrazes) e dia 28 vai ao 2º classificado do Sul (Caldas B). Os jogos da 2ª volta são a 4, 11 e 18 de Junho.

Em Iniciados, o calendário reservou para a última jornada um derby entre Desportiva de Figueiró e Sport de Castanheira de Pera. Com tudo resolvido em termos de apuramento para a fase seguinte - foram ambas eliminadas -, e também já com a posição definida na tabela, restava para este jogo o sabor de um apetecido derby entre duas equipas que se conhecem bem e onde há sempre "contas a ajustar". Em jogo disputado em Pedrógão Grande, venceram, justamente, os pupilos de Eurico Medeiros, por 5-1, consolidando a 4ª posição.

# MODALIDADES

## ATLETISMO: Grande Prémio de Castanheira de Pera já mexe

Em Castanheira de Pera já se trabalha no próximo Grande Prémio de Atletismo a realizar durante as comemorações do Dia do Concelho, a 4 de Julho. Assim, é já ponto assente que o novo figurino assenta num percurso que privilegiará a Praia das Rocas, tornando a prova mais rápida e apelativa. A partida e chegada deverá, no entanto, manter o local de origem: a Avenida S. Domingos.

Outra novidade será a passagem dos habituais 10.500 metros para apenas 10.000.

## ATLETISMO: Inscrições on-line para a Milha Urbana de Pombal

A página do Município de Pombal tem disponível um link para todos os interessados efectuarem a sua inscrição on-line na III Milha Urbana Cidade de Pombal, que este ano, pela primeira vez, integra o Circuito Nacional de Milhas Urbanas.

Na página do Município, o visitante encontrará também todo o tipo de informações referentes a esta prova desportiva que, cada vez mais, mobiliza adeptos de todas as idades. Está tudo em <http://www.cm-pombal.pt/milhaurbana>.

## AEROMODELISMO: Inauguração de Pista em Pombal

No pretérito dia 7 de Maio, sábado, pelas 12h00, foi inaugurada a Pista de Aerodelismo de Pombal, no Casalinho, Pombal.

Durante a manhã de Sábado destaque para os Voos de Descompressão, seguido da Inauguração Oficial da Pista de Aerodelismo e, voos durante a tarde. Às 20h00 teve lugar um Jantar no Restaurante "A Grelha".

No domingo, durante a manhã realizaram-se mais Voos, seguidos de Almoço livre, da continuação dos voos e da entrega de lembranças.

De referir que a cidade de Pombal foi a escolhida pela Federação Portuguesa de Aerodelismo para a realização do Campeonato da Europa de Aerodelismo na categoria F4, entre 25 de Agosto e 4 de Setembro, que reunirá em Pombal os melhores praticantes de todos os países europeus e onde se assistirá aos voos de aviões como Spitfires, Mustangs, Lancasters, Hurricanes e até um Buckler, vencedor do último campeonato da Europa, realizado em 2003, na Áustria, e vencedor do Mundial de 2002. Para mais informações: <http://www.cm-pombal.pt/aerodel/>

# TRIBUNAL DÁ RAZÃO À REGIÃO DE TURISMO Vs ACP

## AUTOMOBILISMO

# PEDRÓGÃO E FIGUEIRÓ PODERÃO SER AS PRÓXIMAS

- Rampa de Figueiró a 18 e 19 de Junho / - Rali Praia das Rocas a 25 e 26 de Junho

O Tribunal da Relação de Coimbra condenou o Automóvel Clube de Portugal (ACP) ao pagamento de 1.155 euros à Região de Turismo do Centro (RTC) por incumprimento de um contrato. Depois da Câmara da Lousã e da RTC, as Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande poderão ser as próximas a verem dada a razão pelo Tribunal da Relação de Coimbra.

A RTC, a exemplo de vários municípios, celebrou com o ACP em 1997 um protocolo que contemplava a passagem do Rali de Portugal pela região, a troco de uma contribuição anual de 2.000 contos (cerca de 10 mil euros).

O compromisso, que apenas foi cumprido por parte da organização da prova em 1998, previa ainda a realização de investimentos vários pelos municípios, nomeadamente nos troços do rali, e em acções de promoção por parte da RTC.

No acórdão proferido nos primeiros dias de Março passado, os juizes do Tribunal da Relação de Coimbra condenam o Automóvel Clube de Portugal a indemnizar a Câmara Municipal da Lousã em 12.360 contos (cerca de 60.000 euros), por investimentos realizados e por danos morais advenientes.

Entretanto, nos últimos dias, o mesmo tribunal de segunda instância de Coimbra determinou a condenação do ACP ao pagamento de 1.155 euros (231 contos) para compensar a Região de Turismo do Centro (RTC) pela destruição de 10.000 folhetos de divulgação turística aludindo à passagem do Rali por Figueiró dos Vinhos.

Em ambos os processos, a disputa judicial centrou-se no âmbito jurídico do protocolo, com

o ACP a argumentar que o não cumprimento do contrato (a passagem do rali pelos municípios) se ficou a dever às exigências impostas pela FIA (Federação Internacional do Automóvel), uma eventualidade que autarquia e RTC conheciam no momento da celebração do acordo.

Esta tese foi acolhida pelo juiz de primeira instância, ao entender que o devedor, o ACP, "se obrigou apenas a desenvolver um esforço ou conduta", mas foi rejeitada pelo Tribunal da Relação de Coimbra.

O ACP a argumentar que o não cumprimento do contrato (a passagem do rali pelos municípios) se ficou a dever às exigências impostas pela FIA (Federação Internacional do Automóvel), uma eventualidade que autarquia e RTC conheciam no momento da celebração do acordo.

Esta tese foi acolhida pelo juiz de primeira instância, ao entender que o devedor, o ACP, "se obrigou apenas a desenvolver um esforço ou conduta", mas foi rejeitada pelo Tribunal da Relação de Coimbra.



## RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Clube Automóvel da Marinha Grande, organiza em 18 e 19 de Junho de 2005, na Antiga E.N.237 - entre os kms 59 e 63,5, uma manifestação desportiva de automobilismo, de carácter nacional, denominada **RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, pontuável para o Campeonato Nacional de Montanha.

A distância total de cada subida é de 4,5 kms, sendo a inclinação média do percurso de 5,5 % e a diferença de nível entre a partida e a chegada de 230 metros.



## RALI PRAIA DAS ROCAS

O Rallye Praia das Rocas está a postos para mais uma prova a contar para o Campeonato Regional Centro.

Agendado para os dias 25 e 26 de Junho, a prova do CAMG conta com 6 Pec's, 46 km e um figurino renovado. O Rallye Praia das Rocas assenta na utilização de três troços, S. João da Mata, Moita e Viso, percorridos por duas vezes cada, o que totaliza seis provas especiais de classificação. No total, a prova do Clube Automóvel da Marinha Grande conta com um percurso de 89,89 quilómetros de extensão, dos quais 46,06 quilómetros são "contra" o cronómetro. Uma etapa, uma secção, seis "especiais" em terra, a habitual competitividade deste campeonato e a experiência e profissionalismo do CAMG fazem do Rallye Praia das Rocas uma prova a não falhar.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA  
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de sete de Abril de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e trinta e sete - A, compareceram:

MANUEL VICENTE PEREIRA e mulher MARIA HELENA BERNARDO PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem habitualmente no lugar de Cova do Pião, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

UM - RÚSTICO, sito em Cova do Pião, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto por cultura com onze oliveiras, quinze videiras, mato e pinhal, com a área de trezentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, sul e nascente com Álvaro Vicente Pereira e poente com Fábricas Mendes Godinho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.282.

DOIS - RÚSTICO, si to em Cova do Pião, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto por terreno de cultura com sete oliveiras, com a área de duzentos e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Álvaro Vicente Pereira, sul com a barroca e nascente com Álvaro Pereira Lemos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.285.

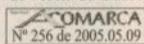
TRÊS - RÚSTICO, sito em Cova do Pião, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto por terreno de cultura com nove oliveiras, com a área de trezentos e sete metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, sul e poente com Álvaro Vicente Pereira e nascente com Franklim Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.288.

QUATRO - RÚSTICO, sito em Cova do Pião, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto por terreno de cultura com duas oliveiras, com a área de setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro Vicente Pereira, sul com o ribeiro, nascente com Franklim Antunes e poente com Álvaro Pereira Lemos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.290.

Que no ano de mil novecentos e setenta e um, em dia e mês que não podem precisar, partilharam verbalmente os referidos prédios por óbito dos pais do justificante marido João Vicente Pereira e mulher Maria da Silva, residentes que foram no lugar de Cova do Pião, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, partilha esta que nunca foi reduzida a escrito. Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 7 de Abril de 2005.

A Ajudante,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

**AGRADECIMENTO****MARIA SILVA MARTINS**

Nasceu: 15/04/1922

Faleceu: 27/03/2005

Marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos, amigos e restante família vêm por este meio e na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente, agradecer todo o carinho e solidariedade prestada, agradecendo da mesma forma a todos os amigos e familiares que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que por outra qualquer demonstraram o seu sentimento de perda perante todos nós; bem como a todos quantos o visitaram na sua doença.

Bem hajam

**ONDE PAGAR A ASSINATURA**

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal

- Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)

- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo.

**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos**

Secção Única

1º ANÚNCIO

Processo: 353/2002	Execução Ordinária	N/Referência: 187525 Data: 14-04-2005
Exequente: Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos e outro(s)...		
Executado: Lucília Maria da Silva Mendes Bernardo e outro(s)...		

ANUNCIA-SE QUE, nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, notificando a Executada Lucília Maria da Silva Mendes Bernardo, estado civil: casada, nascido(a) em 23-10-1972, nacional de Portugal, BI - 9779842, domicílio: Vale Joanás, 3260-000 Figueiró dos Vinhos, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) e actualmente em parte incerta do Canadá, nos termos do disposto no Art.º 838, n.º1, do C.P.C., do despacho que ordena a penhora e da realização destas e, ainda para no prazo de 10 (DEZ) dias, findo o dos éditos, querendo, deduzir oposição às penhoras abaixo discriminadas (Art.ºs 863º - A) e B), do C.P.C.), bem como de que pode, *no mesmo prazo de 10 dias, fazer as declarações que entender quanto ao seu direito (direito da executada) e ao modo de o tornar efectivo.*

Mais fica por este meio devidamente notificada, na qualidade de Co-Titular/Executada na herança, deixada por óbito de sua mãe Maria Emília Marques da Silva, de que foi ordenada a penhora dos direitos a seguir discriminados, pertencentes ao executado, seu pai, Sr. Joaquim de Jesus Mendes, estado civil: viúvo, NIF: 125713240, BI. N.º 4166887, Endereço: Lameiras, 3260 Figueiró dos Vinhos, para garantia do pagamento da quantia exequenda de 70.587,97 Euros juros e custas, ficando estes direitos penhorados à ordem dos autos supra referenciados, nos termos do disposto no Art.º 862º, do C.P.C..

**DESCRIÇÃO:**

**TIPO DE BEM:** Outro Direito

**DESCRIÇÃO:** «Direito de usufruto, até à data do óbito, a favor do executado Joaquim de Jesus Mendes, relativamente ao quinhão que constitui o direito à herança da executada Lucília Maria da Silva Mendes Bernardo, por morte da sua mãe Maria Emília Marques da Silva».

**TIPO DE BEM:** Outro Direito

**DESCRIÇÃO:** «O Direito do executado Joaquim de Jesus Mendes, à meação dos bens que compõem o património comum do casal constituído por si e por Maria Emília Marques da Silva com quem era casado no regime de comunhão geral de bens, ora dissolvido por morte desta».

**TIPO DE BEM:** Outro Direito

**DESCRIÇÃO:** «Direito de Acção à herança deixada por óbito de Maria Emília Marques da Silva, falecida em Coimbra no dia 02/01/1998, do que é titular o executado Joaquim de Jesus Mendes». cfr. cópia dos requerimentos constantes de fls. 39 e 465 dos autos e despachos de fls. 108 e 469 dos autos.

**PENHORADOS AO EXECUTADO:** JOAQUIM DE JESUS MENDES, viúvo, NIF. 125713240, BI. N.º 4166887, Endereço: Lameiras, 3260 Figueiró dos Vinhos.

A Juiz de Direito,  
Marisa de Sousa Neves  
O Oficial de Justiça,  
José Pinheiro

**2º CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA**

Av.º. Marques de Pombal - (Galerias S. José) - Lote 2, Piso 0 - 2410-152 - Leiria Tel.º 244814319 - Fax: 244815663

Certifico que por escritura de vinte e um de Abril de 2005, iniciada a folhas 360 - do Livro de Notas 208 - F para escrituras diversas deste Cartório:

PRIMEIROS: - **ETELVINO HENRIQUES**, que também usa **ETELVINO HENRIQUE** ou **ETELVINO RODRIGUES**, como diz e mulher **CECÍLIA DA CONCEIÇÃO**, casados em comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua D. José Alves Correia da Silva, nº 20, Leiria, NIF 153170913 e 123569990.

Justificaram a aquisição por usucapião por não terem título do(s) seguinte(s) imóveis:

**PRÉDIOS SITUADOS NO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**

1. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Galego Gordo, com a área de três mil, trezentos e vinte metros quadrados, confronta norte com Viso, nascente com Serafim Joaquim, sul com Barroca, poente com Alberto Teixeira Forte e outros, inscrito na matriz sob o artigo 29, com o valor patrimonial de IMT de 243,91.
2. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Cano, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, confronta a Norte com Ângelo Nunes, Nascente com Herdeiros de Domingos Luís, Sul com Viso, Poente com Ângelo Nunes, Inscrito na matriz sob o artigo 560, com o valor patrimonial de I.M.T. de 259,64.
3. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Baguda, com a área de três mil, cento e cinquenta metros quadrados, confronta a Norte com José Henriques, Nascente e Sul com Serafim Luis e Poente com Aires Henriques, Inscrito na matriz sob o artigo 607 com o valor patrimonial do I.M.T. de 739,59.
4. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Lomba das Hortas, com a área de mil seiscientos e sessenta metros quadrados, confronta a Norte com Viso, Nascente com Herdeiros de Manuel Pereira, Sul com Barroca, Poente com Herdeiros de António José, Inscrito na matriz sob o artigo 710 com o valor patrimonial do I.M.T. de 236,04.
5. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Cepos, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, confronta a Norte com António Mendes, Nascente com Caminho, Sul Domingos Luís, Poente Herdeiros de Manuel Pereira, Inscrito na matriz sob o artigo 759 com o valor patrimonial do I.M.T. de 125,89.
6. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Cepos, com a área de mil quatrocentos e sete metros quadrados, confronta a Norte com Herdeiros de Manuel da Silva, Nascente com Caminho Publico, Sul com Manuel Antunes Miguel Carvalho, Poente Caminho Publico inscrito na matriz sob o artigo 766 com o valor patrimonial do I.M.T. de 393,40.
7. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura e mato com oliveiras, tanchas pinhal e mato, sito em Lameira do Casalinho, com a área de dois mil quinhentos e trinta metros quadrados, confronta a Norte com Herdeiros de Manuel Francisco, a Nascente com Isidro Francisco Pereira, Sul com Ângelo Nunes e a Poente com Manuel Antunes Miguel Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 783 com o valor patrimonial do I.M.T. de 409,14.
8. - Prédio rústico, composto de terreno de mato com oliveiras, sito em Vale dos Frades, com a área de trezentos metros quadrados, confronta Norte com António José Henriques e Outros, Nascente com Manuel Luis Fernandes e Outro, Sul com Adelino Luis Miguel, Poente com Herdeiros de Daniel António e Outros, inscrito na matriz sob o artigo 811 com o valor patrimonial do I.M.T. de 31,47.
9. - Prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras pinhal e mato sito em Vale dos Frades, com a área de quinhentos e quinze metros quadrados, confronta a Norte com Amaro Joaquim, a Nascente com Adelino Luis Miguel, Sul com António Rodrigues, Poente com Higida de Jesus Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 824 com o valor patrimonial de I.M.T. de 102,28.
10. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Vinha do Marroquil, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, confronta a Norte com Herdeiros de Manuel Pereira, Nascente com Caminho Publico, Sul com José Coelho David, Poente Manuel Luis

Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 882 com o valor patrimonial de I.M.T. de 31,47.

11. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura, sito em Pedragal, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, confronta a Norte com António Henriques Coelho, Nascente com Herdeiros de José António, Sul com Almerindo Miguel Carvalho, Poente com Caminho Publico, Inscrito na matriz 928, com o valor patrimonial de I.M.T. de 173,10.
12. - Prédio rústico, composto de terreno de mato, sito em Bacelo, com a área de novecentos metros quadrados, confronta, a Norte com José Rosa Henriques, Nascente e Sul com Casimiro Marques, Poente com Herdeiros de Vicente Miguel Carvalho, Inscrito na matriz sob o artigo 945, com o valor patrimonial de I.M.T. de 15,74.
13. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras e mato sito em Vale, com a área de seiscientos metros quadrados, confronta a Norte com José Rosa Henriques, Nascente com Caminho, a Sul com José António e Poente com Herdeiros de Ernesto Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 977 com o valor patrimonial de I.M.T. de 149,49.
14. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato sito em Ribeiro do Marroquil, com a área de oitocentos e noventa e cinco metros quadrados, confronta a Norte com António José Henriques e Outros, a Nascente com Barroca, Sul com Manuel Luis Fernandes e outros, Poente com Viso, Inscrito na matriz sob o artigo 1081 com o valor patrimonial do I.M.T. de 228,17.
15. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato sito em Ribeiro do Marroquil, com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, confronta a Norte com Serafim Luis, a Nascente com Barroca, Sul com José Rosa Henriques e outros e a Poente com Serafim Luis, inscrito na matriz sob o artigo 1090 com o valor patrimonial do I.M.T. de 118,02.
16. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura, sito em Ribeiro do Marroquil, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, confronta a Norte com Fernanda Maria Henriques, Nascente com Barroca, Sul com José Rosa Henriques, Poente com Amélia David e Outros, Inscrito na matriz sob o artigo 1095 com o valor patrimonial de I.M.T. de 157,36.
17. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura, sito em Ribeiro do Marroquil, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, confronta a Norte com Manuel Antunes Miguel Carvalho, Nascente com José Rosa Henriques, Sul com Ribeiro (limite de freguesia), Poente com Herdeiros de António José, Inscrito na matriz sob o artigo 1098 com o valor patrimonial do I.M.T. de 212,44.
18. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura sito em Ribeiro do Marroquil, com a área de cento e quarenta e oito metros quadrados, confronta a Norte e Nascente com Isidro Francisco Pereira Sul com Ribeira (limite de freguesia), Poente com Domingos Luis, Inscrito na matriz sob o artigo 1104 com o valor patrimonial do I.M.T. de 70,81.
19. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Covão da Pereira, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, confronta a Norte com Viso, Nascente com Francisco Nunes Fernandes Sul com Vicente de Miguel Carvalho, Poente com António Eduardo Dias David, Inscrito na matriz sob o artigo 1120 com o valor patrimonial do I.M.T. de 141,62.
20. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Sancha, com a área de dois mil, setecentos e cinquenta metros quadrados, confronta a Norte com Viso, Nascente e Sul com Álvaro Correia, Poente com Casimiro Marques e Outro, Inscrito na matriz sob o artigo 1127 com o valor patrimonial do I.M.T. de 385,53.
21. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura e mato, sito em Sancha, com a área de seiscientos e quarenta metros quadrados, confronta a Norte com Álvaro Correia, a Nascente com Ribeira (limite de freguesia), Sul com José Rosa, Poente com Francisco Nunes Fernandes, Inscrito na matriz sob o artigo 1128 com o valor patrimonial do I.M.T. de 47,21.
22. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato e mato com oliveiras sito em Vale do Moinho, com a área de três mil e sessenta metros quadrados, confronta, Norte com Almerindo Miguel Carvalho, Nascente com Isidro Francisco Pereira, Sul com Etlvino Henriques, Poente com Viso, Inscrito na matriz da freguesia de Pedrógão Grande sob o artigo 1199 com o valor patrimonial de I.M.T. de 653,04.

23. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato e mato com oliveiras, sito em Vale do Moinho, com a área de três mil, quinhentos e sessenta metros quadrados, confronta, a Norte com José Rosa Henriques, Nascente com Isidro Francisco Pereira, Sul com Isidro Luis, Poente com Viso Inscrito na matriz sob o artigo 1200 com o valor patrimonial de I.M.T. de 771,06.
24. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Covões, com a área de mil, setecentos e cinquenta metros quadrados, confronta a Norte com Isidro Francisco Pereira, Nascente com Francisco Nunes Fernandes, Sul com José Rosa Henriques, Poente com Álvaro Carreira, Inscrito na matriz sob o artigo 1224 com o valor patrimonial do I.M.T. de 409,14.
25. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Vale da Abelheira, com a área de dois mil, cento e vinte metros quadrados, confronta a Norte e Nascente com José Rosa Henriques, Sul e Poente com Vicente Miguel de Carvalho, Inscrito na matriz sob o artigo 1265 com o valor patrimonial de I.M.T. de 393,40.
26. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Vale da Abelheira, com a área de três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, confronta a Norte com Alfredo Correia, Nascente com Isidro Luis Sul com Etlvino Henriques, Poente com António Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 1266 com o valor patrimonial do I.M.T. de 700,25.
27. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Pousio da Eira, com a área de novecentos e trinta metros quadrados, confronta a Norte com Álvaro Carreira, Nascente com Domingos Coelho David, Sul com David Luis, Poente com Francisco Nunes Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 1338 com o valor patrimonial de I.M.T. de 220,30.
28. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Largo, com a área de quinhentos e oitenta e cinco metros quadrados, confronta a Norte e Nascente com Higinio Alberto, Sul com Domingos Coelho David, Poente com Herdeiros de Alfredo Pires, Inscrito na matriz sob o artigo 1343 com o valor patrimonial do I.M.T. de 141,62.
29. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Vale do Moinho, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, confrontações, Norte com Isidro Luis, Nascente e Sul com Caminho Publico, Poente com Manuel Nunes Fernandes, Inscrito na matriz sob o artigo 1356 com o valor patrimonial do I.M.T. de 291,12.
30. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Adegas da Leitão, com a área de dois mil cento e oitenta metros quadrados, confronta a Norte com Joaquim Fernandes, Nascente com António Coelho e Outros, Sul com Manuel Henriques, Poente com Terreno da Serração de Madeira, Inscrito na matriz sob o artigo 1461 com o valor patrimonial do I.M.T. de 605,84.
31. - Prédio rústico, composto de pinhal e mato sito em Vale Bandeio, com a área, oitocentos e cinquenta metros quadrados, confronta a Norte com José Rosa Henriques, Sul com Manuel Antunes Ernesto, Nascente com Álvaro Correia, Poente António Pais David, Inscrito na matriz sob o artigo 1483 com o valor patrimonial do I.M.T. de 275,38.
32. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras e mato com pinheiros, sito em Vale Pardieiro, com a área dois mil quatrocentos e vinte metros quadrados, confronta, Norte com José Luis Marques, Sul com Ângelo Nunes, Nascente com José Luis Marques, Poente com Albino Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 1740 com o valor patrimonial do I.M.T. de 653,04.
33. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras e tanchas e videiras em cordão sito em Casalinho, com a área de quatrocentos e setenta e dois metros quadrados, confronta Norte, Sul e Poente com José Luis Marques, Nascente com Isidro Francisco Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 1751 com o valor patrimonial do I.M.T. de 157,36.
34. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas, árvores de fruto e videiras em cordão, nogueira e mato com Sobreiro, sito em Quinta da Mó Grande, com a área de dois mil trezentos e oitenta metros quadrados, confronta Norte com Caminho Publico e herdeiros de América F. Esquina, Sul Adelino Luis Miguel, Nascente com Prédio Urbano do Proprietário, Poente com José Miguel Esteves e Outros, inscrito na matriz sob o artigo 1791 com o valor patrimonial do I.M.T. de 936,29.
35. - Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras,

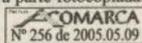
- tanchas e videiras em cordão sito em Quinta da Mó Grande, com a área de mil, seiscientos e seis metros quadrados, confronta a Norte com Ângelo Nunes, Sul com Caminho Publico, Nascente com Caminho da Fonte, Poente com Isidro Francisco e Outros, inscrito na matriz sob o artigo 1.803 com o valor patrimonial do I.M.T. de 920,56.
36. - Prédio rústico, composto de terreno de mato sito em Arais, com a área de mil, duzentos e oitenta metros quadrados, confronta a Norte com António Martins Dinis, Sul com Isidro Francisco Pereira, Nascente com Francisco Nunes Fernandes, Poente com Manuel António, inscrito na matriz sob o artigo 4.145 com o valor patrimonial do I.M.T. de 31,47.
37. - Metade indivisa do prédio rústico, composto de terreno de pinhal e mato sito em Arais, com a área de seiscientos e vinte metros quadrados, Norte com António Martins Dinis, Sul e Poente com Francisco Nunes Fernandes, Nascente com José Martins Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 4.148 com o valor patrimonial do I.M.T. de 86,55.
38. - Prédio rústico, composto de terra de mato com pinheiros sito em Pomar, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, confronta a Norte com Isidro Francisco Pereira, a Sul com Albino Fernandes, Nascente com Manuel Nunes Fernandes, Poente com Viso, inscrito na matriz sob o artigo 19.324 com o valor patrimonial do I.M.T. de 15,74.
39. - Prédio rústico, composto de terra de mato sito em Quelhos, com a área de vinte e um mil setecentos e vinte metros quadrados, confronta a Norte com Ribeira, a Sul com Isidro Francisco Pereira, Nascente e Poente com Baldio, inscrito na matriz sob o artigo 19.323, com o valor patrimonial do I.M.T. de 94,42.
40. - Prédio urbano, composto de morada de casas e logradouros, sito em Mó Grande, com superfície coberta de sessenta metros quadrados e descoberta de setenta metros quadrados, confronta a norte com Eduardo Coelho, a sul com o próprio, nascente com Rua e a poente com José Alves, inscrito na matriz sob o artigo 1298, com o valor patrimonial de 591,97.

**FREGUESIA DE VILA FACAIA**

42. - Um quinto indiviso do prédio rústico, composto de terreno de mato com pinheiros sito em Searas, inscrito na matriz da freguesia de Vila Facaia sob o artigo 201, com o valor patrimonial de I.M.T., correspondente à fracção, de 69,24, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número três mil setecentos e sessenta e oito/Vila Facaia, sem qualquer inscrição de aquisição deste fracção.

**FREGUESIA DA GRAÇA**

43. - Prédio rústico, composto de terra de cultura e mato sito em Vale dos Crespos, com a área de seiscientos e vinte metros quadrados, confronta a Norte com Domingos Luis, Sul com Isaura da Conceição, Nascente com Ribeiro, Poente com Laura Rosa Nunes, Inscrito na matriz sob o artigo 9214 com o valor patrimonial do I.M.T. de 173,10.
- Que os relacionados imóveis, vieram à sua posse, há mais de vinte anos, por doação verbal de José Henriques e mulher Maria Augusta, residentes que foram em Marroquil, Pedrógão Grande, não sendo possível agora deles obter título por falecimento dos mesmos. Que deste modo não têm eles, primeiros outorgantes, título formal de aquisição dos mencionados imóveis. Certo é, porém e do conhecimento geral que os vêm possuindo desde há mais de vinte anos sem interrupção, ostensivamente e sem oposição de ninguém na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas, de serem eles e os comproprietários, onde os há, os seus verdadeiros e únicos donos. Na verdade, têm sido eles e mais ninguém, que durante todo aquele tempo têm desfrutado os ditos imóveis, pago os impostos por eles devidos e têm praticado neles os actos normais de conservação e defesa da propriedade.
- Que assim e na falta de melhor título, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados imóveis por usucapião, que aqui invocam por não lhes ser possível provar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.
- Vai conforme o original na parte fotocopiada não havendo na parte omitida nada que altere, modifique ou restrinja a parte fotocopiada.
- Leiria 21/04/2005
- A Escriturária Superior;



# CALENÁRIO FISC

## MAIO 2005

Este mês não se esqueça de...

**Dia 2**

### \*\* IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

- Pagamento da primeira prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis desde que o seu montante seja superior a 249,40 E<sup>uros</sup>. Caso o montante seja igual ou inferior ao valor mencionado, o pagamento do imposto, será efectuado de uma só vez, no prazo supra mencionado.

### \*\* IRS

- Data limite de entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2004, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

Se tiverem auferido rendimentos no estrangeiro juntarão à declaração Modelo 3 o Anexo J.

**Dia 10**

### \*\* IVA

- Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Março no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 E<sup>uros</sup> no ano civil anterior.

**Dia 16**

### \*\* IVA

- Regime normal trimestral - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no trimestre anterior por sujeitos passivos cujo volume de negócio seja inferior a 498.797 E<sup>uros</sup>.

### \*\* SEGURANÇA SOCIAL

- Pagamento das contribuições relativas ao mês de Abril, por trabalhadores independentes e empresas.

**Dia 17**

### \*\* IRS

- Fase 2 - Fim do prazo de entrega das declarações entregues via Internet.

**Dia 20**

### \*\* IRS

- Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte do imposto retido no mês de Abril pelas entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada sobre os rendimentos profissionais e empresariais, capitais e prediais, bem como do imposto retido pela aplicação das taxas liberatórias previstas no art. 71º do Código.

### \*\* IRS

- Fim do prazo da entrega do imposto retido no mês de Abril sobre as remunerações do trabalho dependente e pensões com excepção das pensões de alimentos.

### \*\* IRC

- Fim do prazo da entrega das quantias retidas no mês de Abril sobre rendimentos sujeitos a retenção na fonte de IRC.

### \*\* IMPOSTO DE SELO

- Fim do prazo da entrega das quantias liquidadas relativas ao mês de Abril.

**Dia 31**

### \*\* IRC

- Data limite de entrega da declaração de rendimentos modelo 22.

### \*\* OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

- Data limite de entrega da declaração modelo 17 - Dívida pública - Não Residentes - Operações de que tenha resultado reembolso antecipado de imposto.

Data limite de entrega da declaração modelo 18 - Vales de Refeição.

NOTA: A informação contida neste documento é de natureza geral e não se aplica a nenhuma entidade ou situação particular. Embora tenhamos feito os possíveis para fornecer informação precisa e actual, não podemos garantir que tal informação seja precisa na data em que for recebida/conhecida, pelo que aconselhamos o aconselhamento profissional apropriado para cada situação específica.

- Os valores monetários expressos nas guias ou declarações devem ser indicados em euros.

- Não foram considerados os feriados municipais.

- As informações constantes deste documento são passíveis de ser alteradas, nomeadamente nos prazos, por força de legislação que vier a ser produzida.

ESTE RESUMO SERVE APENAS COMO GUIA DE ORIENTAÇÃO GERAL.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

# INFORMAÇÃO FISC

## DECLARAÇÕES DE IMPOSTOS - COMO FAZÊ-LAS - QUE REGIME DE TRIBUTAÇÃO SEGUIR - factos da vida real -

### Categoria A ou B

Para alguns profissionais pode valer a pena optar pela tributação segundo as regras da categoria A (trabalho por conta de outrem), na altura de entregar a declaração de rendimentos. é o caso dos que têm rendimentos anuais de trabalho independente inferiores a 9025,09, por serviços prestados a uma única entidade, desde que não tenham rendimentos de trabalho por conta de outrem, nem optado pela contabilidade organizada. Assim, usufruem da dedução específica da categoria A (é 3158,78), superior ao que poderiam deduzir na categoria B (35% dos rendimentos). Para optar por esta forma de tributação, mencione a intenção no quadro 5B do anexo B da declaração modelo 3 de IRS, assinalando que presta serviços a uma única entidade. O rendimento deverá ser declarado no quadro 4 do anexo.

### Dúvidas Frequentes

#### Mudar de regime: é possível?

Nem sempre. Se estiver no regime simplificado, só poderá mudar para a contabilidade organizada ao fim de três anos. Decorrido este período, só tem de entregar uma declaração de alterações nas Finanças até ao final de Março do ano seguinte. Não será assim se os seus rendimentos brutos ultrapassarem 99.759,58 Euros em dois períodos de tributação seguidos (2003 e 2004, por exemplo) ou 124.699,47 Euros num dos anos. Nestes casos, é mesmo obrigado a mudar para a contabilidade organizada antes de decorridos os três anos. Se está a pensar em encerrar a actividade no regime simplificado e reabri-la de imediato no de contabilidade organizada (por exemplo, no mês seguinte), não pode.

Excepcionalmente, o fisco poderá autorizar esta mudança se fizer o pedido e provar que houve uma alteração substancial na sua actividade (ter bastante mais receitas e despesas, por exemplo). Caso queira passar da contabilidade organizada para o regime simplificado, pode fazê-lo quando quiser, a menos que os seus rendimentos ultrapassem certos limites (ver atrás). Esta mudança tem de ser comunicada ao fisco no prazo de 15 dias, através de uma declaração de alterações.

#### Retenção na fonte: é obrigatória?

Depende. Se trabalha na área dos transportes (taxista, por exemplo), hotelaria, agências de viagens e turismo, restauração e bebidas ou construção civil, não tem de fazer retenção. Mesmo assim, tem de entregar a declaração de IRS. Nos restantes casos, pode ter de fazer, dependendo da entidade (cliente) para a qual presta serviços e dos seus rendimentos. Se esta tiver contabilidade organizada, em princípio, terá a iniciativa de reter na fonte, isto é, «descontar» 10, 15 ou 20% ao que lhe paga. A percentagem varia consoante a sua actividade e a situação pessoal:

- a maioria dos contribuintes paga 20%;

- quem exerce actividades literárias, artísticas ou técnicas em geral (escritores, artistas, etc.) e deficientes pagam o mínimo (10%);

- os investigadores, cientistas e outros profissionais com propriedade intelectual ou industrial retêm 15%. Se prevê ganhar menos de 9.975,96 Euros brutos em 2005, pode pedir à empresa para não fazer retenção.

Basta assinalar esta opção no recibo verde que entregar. Mas não pense que tal significa ganhar mais: é possível que tenha de fazer pagamentos por conta mais tarde (ver à frente). Se já ganhou mais de 9.975,96 Euros em 2004 ou prevê ultrapassar este limite em 2005, não tem escolha: é obrigado a fazer retenção. Neste caso, o recibo verde que emitir a seguir já não deve ter a cruz no campo «sem retenção». Além disso, tem de contactar o serviço de Finanças da sua área de residência, para mudar do regime de isenção de IVA para o normal.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

FONTE: "Canal de Negócios"

A SEGUIR: ?

**\*\*\* Leia  
\*\*\*\*\* Assine  
\*\*\*\*\* Divulgue**

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra

- Telef. 236 552 339

.....Farmácia Vidigal

- Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos

- Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia

- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra

- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança

- Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros

- Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego

- Telef. 236 623 285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho

- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos.....(2ª. feira a Domingo)

- De 10/Mai. a 16/Mai.....Farmácia Serra

- De 17/Mai. a 23/Mai.....Farmácia Correia

- De 24/Mai. a 30/Mai.....Farmácia Vidigal

### HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....236 432 333

Figueiró dos Vinhos.....236 551 727

Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503

Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233

Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174

Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896

Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545

Pedrógão Grande.....236 485 133

Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188

Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297

Alvaiázere.....236 655 303

Ansião.....236 677 862

### BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....236 432 555

Figueiró dos Vinhos.....236 552 122

Pedrógão Grande.....236 486 122

Alvaiázere.....236 650 510

Ansião.....236 677 751

### GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....236 434 444

Figueiró dos Vinhos.....236 552 444

Pedrógão Grande.....236 486 284

Alvaiázere.....236 655 303

Ansião.....236 677 444

### CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....236 430 280

Figueiró dos Vinhos.....236 559 550

Pedrógão Grande.....236 480 150

Alvaiázere.....236 650 140

Ansião.....236 670 200

### MAIO - Dias Temáticos

- 1 - Dia Internacional do Trabalhador
- 3 - Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
- 9 - Dia da Europa
- 15 - Dia Mundial do Consumidor
- 18 - Dia Mundial da Cidadania
- 18 - Dia Internacional dos Museus
- 20 - Dia Mundial da Luta Contra os Etnocídios. (Assinala a etnocídio cometido pela Espanha, desde 1801, na povoação portuguesa de Olivença.)
- 21 - Dia Mundial para o Desenvolvimento Cultural
- Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
- 22 - Dia Internacional da Biodiversidade
- 25 - Dia de África
- 31 - Dia Mundial do Não-Fumador

# ORGANIZAR OS JOGOS OLIMPICOS

Tem se assistido a uma discussão polémica sobre a viabilidade de Portugal organizar uma edição dos Jogos Olímpicos de Verão.

Tal discussão assenta em factores de natureza diversificada em particular pelo facto dos portugueses serem um povo que gosta de desafios.

Ainda recentemente Portugal organizou eventos que à escala mundial foram bem sucedidos que pela excelência dos resultados conseguidos deram aso à criação de um clima nacional de auto-estima, gerando um grau de confiança que permite conceber que sinais de utopia se podem traduzir em realidade.

Destaco em particular como exemplo, cinco acontecimentos: a Expo 98, o Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta em 2001 a Gimnástica em 2003 o Euro 2004 e as Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia em 1997, todos sediados em Lisboa.

Tendencialmente estas iniciativas pela sua envergadura, devem potenciar acréscimos enriquecedores para o país nomeadamente em ganhos à escala desportiva, estrutural, turística, etc., sem esquecer o plano histórico e a divulgação do País, que a prazo se vão fazer sentir, expectativas que a meu ver ainda aguardam confirmação.

Tem de haver todavia vontade política para assegurar os investimentos indispensáveis à viabilização de tais projectos.

Organizar os Jogos Olímpicos em Portugal, com base na cidade de Lisboa, requer uma candidatura que pela dimensão do evento exige garantias na sua sustentabilidade.

A nossa vizinha Espanha já organizou os Jogos Olímpicos em 1992, na cidade de Barcelona, a Grécia, país de nível económico semelhante ao de Portugal, organizou os últimos Jogos Olímpicos em Atenas em 2004. Candidatura ganha por razões históricas, já que foi Atenas o lugar em que se realizaram em 1896, os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, facto que não deixa de excitar o nosso portuguesismo lançando assim um repto à auto estima nacional.

É conhecido contudo que o investimento que a Grécia foi obrigada a suportar, com um orçamento pre-

visto na ordem dos 4.400 milhões de Euros, (cerca de 900 milhões de contos) lhe está a criar dificuldades de natureza económica ao âmbito da sua reposição, dado que o nível de receitas não foram de molde a assegurar as expectativas criadas.

Recentemente no âmbito da campanha eleitoral o Primeiro Ministro José Sócrates em reunião que teve com desportistas, foi peremptório declinando a ideia de ser organizado em Portugal uma edição dos J.O., por razões ligadas à frágil conjuntura económica, que o país atravessa.

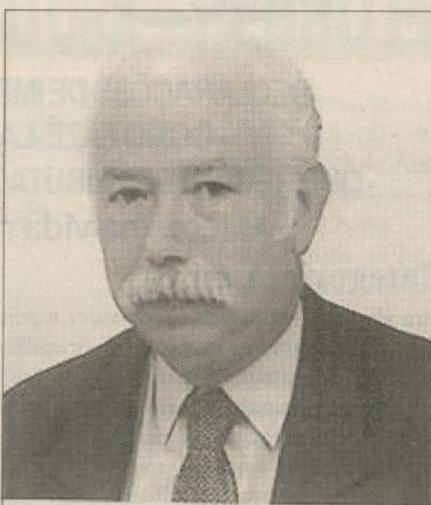
O presidente do Comité Olímpico de Portugal, Vicente de Moura reeleito em 17 de Fevereiro ultimo, para exercer um terceiro mandato até 2008 é um adepto fervoroso da sua organização, recomendando um estudo que possa viabilizar uma candidatura por exemplo para ano de 2020.

Exige-se para realizar o sonho que o País para além da disponibilidade na aplicação dos investimentos necessários, dada a dimensão mundial do evento, garanta condições essenciais, dentre outras, no quadro de exigências como: uma ampla cobertura de transportes e acessos, condições de segurança, de alojamento, de restauração e apoio às centenas de milhares de forasteiros que normalmente se deslocam para assistir às variadas competições.

A construção e ou renovação das necessárias infraestruturas para a disputa das jornadas que envolvem cerca de trinta modalidades olímpicas, requer um esforço financeiro relevante, facto que se torna impositivo.

As condições de alojamento, refeições, transportes e segurança dos cerca de doze mil actores, pertencentes a duas centenas de países concorrentes, que se deslocam, a que se devem juntar os 70.000 voluntários presentes em Atenas, são exigências de natureza endógena e implícitas.

A aposta num plano de desen-



**PROF. DR. MÁRIO PAIVA**  
Lisboa, 14 de Abril de 2005

**Ainda recentemente Portugal organizou eventos que à escala mundial foram bem sucedidos que pela excelência dos resultados conseguidos deram aso à criação de um clima nacional de auto-estima, gerando um grau de confiança que permite conceber que sinais de utopia se podem traduzir em realidade.**

volvimento desportivo que aplicado a prazo assegure uma participação qualitativa dos atletas portugueses inclusivamente cobrindo as modalidades praticadas que não têm tradição no país, e que exija o ganho de medalhas, é um esforço que requer do poder publico a adopção de uma política desportiva a prazo assente num projecto capaz, com a garantia da aplicação de meios que o tornem exequível.

Neste caso considerando a data ferida, um plano de desenvolvimento seria aplicado a um segmento etário que ao momento se situa em crianças

e jovens, com idades compreendidas entre os cinco, dez a doze anos.

As estatísticas publicadas revelam que Portugal é o País europeu que apresenta os mais baixos índices de participação desportiva.

Dos últimos países organizadores refira-se que em Sidney-2000, a Austrália conquistou 58 medalhas e em Atenas-2004, a Grécia atingiu as 16 medalhas, factores que traduzem resultados representativos do grau de eficácia que os projectos de desenvolvimento desportivo concebidos para o efeito, devem assegurar

Os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna tiveram lugar na Grécia, na cidade de Atenas com início em 5 de Abril de 1896.

Não obstante ter sido o francês Barão Pierre de Coubertin o ideólogo e fundador dos Jogos, por razões de estratégia e ética histórica o primeiro Presidente do C.O.I., foi o grego Demetrios Vikelas escolhido após o primeiro Congresso Olímpico Internacional realizado em 23 de Junho 1894, mantendo-se no lugar até 1897, tendo Coubertin ascendido formalmente à presidência em 26 de Julho de 1897, lugar que conservou até ao ano de 1925.

Desde 1894, foram vinte e oito os locais que de quatro em quatro anos acolheram as vinte e oito edições dos J.O., sendo Paris, Londres, Estocolmo, Los Angeles e Atenas cidades repetentes na organização do evento

Por mor das I e II Guerras Mundiais os Jogos não se realizaram em 1916, 1940 e 1944.

A organização dos próximos Jogos Olímpicos da Era Moderna, a efectuar em 2008, foram atribuídos à cidade capital da China, Pequim.

A história diz que na primeira edição realizada em Atenas no ano de 1896, participaram um total de 295 atletas envolvidos em 10 modalidades, seguindo-se a segunda edição realizada em Paris no ano de 1900, participada por 1077 atletas, distribuídos por 22 modalidades,

estando presentes 11 mulheres, que pela primeira vez competiram nos Jogos, contrariando os ideais do Barão Pierre de Coubertin

Em 2000, Sidney foi o palco do acontecimento, que acolheu 10.659 atletas de 199 países sendo 4061 mulheres e 6582 homens, que se dispersaram por 34 modalidades.

Em 2004 em Atenas foi atingido o cumulo, tendo participado 11.099 atletas em 28 modalidades, representando 202 países.

A adesão de Portugal ao Movimento Olímpico é feita em 1906, tendo a inscrição sido oficializada em 1909, estreando-se o País como participante activo na edição de 1912 realizada em Estocolmo, fazendo deslocar seis atletas de três modalidades.

Foi o Hipismo em 1924, em Paris, que ao ganhar a medalha de bronze iniciou um ciclo de conquistas de medalhas para Portugal, que até à data se fixam numa totalidade de 20 medalhas.

De destacar as medalhas de ouro conquistadas por Carlos Lopes em 1984 (Los Angeles)

Rosa Mota em 1988 (Seul) e Fernanda Ribeiro em 1996 (Atlanta), que voltaram a repetir presenças no "podium", noutras edições dos Jogos Olímpicos.

Esta retrospectiva histórica tem como objectivo dar a conhecer o grau de cobertura exigível à organização de um evento desta natureza.

Do meu ponto de vista o quadro apresentado deixa pouca margem de manobra, para se pensar numa candidatura de Lisboa, tal como está a ser formulada, que ainda teria de enfrentar a concorrência

Gostaria contudo como outro qualquer português que a minha geração usufruísse deste acontecimento desportivo que à escala universal é o mais mediático.

Compreendo a persistência e o sonho do Comandante Vicente de Moura, que pela sua reconhecida experiência e mais valia no exercício do cargo que desempenha como Presidente do Comité Olímpico de Portugal, domina como poucos o terreno adequado à tomada destas decisões.

Mas como escreveu o poeta português António Gedeão, "Eles não sabem nem sonham... Que o sonho comanda a vida..." !...

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS  
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREENHEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \*

CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES  
AO SERVIÇO DAS  
AUTARQUIAS

# “OS NEVEIROS”

## CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A. Simões Graça  
Telefone 236432498



COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"



DELMAR  
DECARVALHO

# EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

X

## Ciclos Septenários (continuação)

No quarto ciclo septenário, dos 21 aos 28 anos, regido pelo Sol, nasce a mente concreta que, como já se afirmou, dá ao Ego a total responsabilidade dos seus actos de acordo com as palavras de Cristo: «O que semeares, isso mesmo colherás» ou como diz a sabedoria popular: «Cá se fazem, cá se pagam».

Eis pois a ocasião em que o Ego voa, deixando o ninho paterno para seguir sua própria vida.

Neste ciclo as forças que actuam pelo pólo positivo do éter reflector vão amadurecendo até aos 28 anos, altura em que estão totalmente activas. Graças a este pólo dominante no lóbulo frontal do cérebro, próximo do local, assento do Espírito Interno, o pensamento faz sua impressão sobre o cérebro.

Este éter, mais subtil que todos os outros, é o veículo da memória, através das forças que actuam pelo pólo negativo e da visão negativa; e do pensamento, raciocínio, através do pólo positivo, nele se registando tudo o que o Ego pensa, suas emoções e acções. Como mais subtil que é, interpenetra todos os outros éteres e o corpo físico.

Em resumo: poder-se-á dizer que, em termos de ocultismo científico, a percepção sensorial e os impulsos nervosos estão no éter luminoso, o armazenamento e a recuperação do conhecimento no éter reflector; por sua vez, o éter da vida administra a força vital que conserva vivos e ajuda ao crescimento e renovação dos tecidos

e das células e o éter químico é o campo dos átomos e das moléculas, cimentadas magneticamente, segundo os padrões evolutivos.

Os dois éteres inferiores, químico e da vida, são denominados por Max Heindel de «estacionários», em virtude das suas unidades de matéria serem essencialmente os electrões, prótons e neutrões, enquanto que no caso do éter luminoso é o fotão.

Como se afirmou anteriormente, o Ego continuará a aprender as lições em outros ciclos septenários seguintes, até que chegue a hora desse «acontecimento natural na evolução do espírito imortal», que é a morte.

Assim, dos 28 aos 35 anos, «período de vida séria», o Ego começa a acção numa nova fase, ao nível do corpo físico, recapitulando a actividade sobre o éter químico. É, pois, um bom período para desintoxicação e formação da matriz física.

Dos 35 aos 42 anos dá-se a expansão da consciência, o corpo vital entra numa nova fase. A energia abunda e há que saber transformar alquimicamente a energia criadora para que, no período seguinte, dos 42 aos 49 anos, que representa o ponto de culminação da vida humana, o Ego consiga um domínio mais perfeito de todos os seus veículos, designadamente do corpo de desejos. Neste ciclo recapitula a acção sobre este veículo. Note-se que, quando este corpo nasce, temos a fase da puberdade, agora,

que tem lugar a recapitulação sobre este veículo, surge, no caso das pessoas do sexo feminino, a menopausa. Encerra-se, assim, a primeira fase dos sete ciclos septenários.

Com o período dos 49 aos 56 anos começa uma nova dimensão, com trabalho essencialmente sobre a mente, que permite maiores potencialidades criadoras mentais e poderá constituir a base segura para uma nova fase de sete ciclos septenários.

Como é consabido estes ciclos são mais ou menos de sete anos, variando de pessoa para pessoa. A puberdade, por exemplo, em alguns jovens chega mais cedo que a outros, etc. Isto é devido ao movimento da Lua. Como se sabe este planeta faz o seu movimento de translação em cerca de 28 dias, variando sua velocidade diária entre o 11° e o 15° pelo que o início do nascimento do corpo vital, de desejos e da mente está em sintonia com esse movimento, tendo em atenção ao dia do nascimento de cada pessoa e ao movimento da Lua nos dias seguintes e aos seus ângulos de 90°, 180°, 270°, 360°, com a posição natal.

Na medida em que nos aproximamos da Era do Aquário os métodos de educação serão cada vez mais neosocráticos e comenianos, contribuindo para nos conhecermos melhor e para libertar as nossas potencialidades positivas, no caminho da regeneração, base para se criarem melhores sistemas e Instituições.

Saibamos semear a FLOR DA ESPERANÇA.

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL-TELEPAC.PT

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

AGENTE JORNAL COMARCA



Marco Reis e Moura  
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

\* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

\* 3260 Figueiró dos Vinhos

# ECONOMIA

## CLIMA ECONOMICO MELHOROU EM ABRIL

Ao contrário do sucedido na União Europeia e na Zona Euro, onde na globalidade dos países se degradou pelo terceiro mês consecutivo, o clima económico em Portugal melhorou no mês de Abril, tendo subido para 95,1 pontos (91,2 em Março), uma melhoria atribuída à recuperação da confiança da indústria (subida de mais quatro pontos percentuais) e também ao aumento de confiança dos consumidores. Segundo refere a Direcção-Geral para os Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia, a pesar negativamente no indicador de confiança português esteve o sector da construção e obras públicas, enquanto no comércio a retalho o indicador se manteve estável em Abril.

No referente ao clima de negócios industrial na Zona Euro, este também teve um recuo em Abril, com destaque para o contributo negativo da queda de encomendas. Entretanto, muito por culpa do preço do petróleo, o crescimento da economia alemã acaba de ser revisto em baixa, devido ao desemprego e à queda da confiança de empresários e consumidores. O governo do principal motor da economia europeia cortou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto para 1,0%, este ano, abaixo dos 1,6% anteriormente previstos.

## DESEMPREGO NÃO PÁRA DE SUBIR

Apesar de, em termos mensais, se ter verificado uma queda de 0,6%, certo é que, de acordo com os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no final de Março existiam 484.487 desempregados, mais 13.398 que no período homólogo (mais 2,8%). Com um aumento próximo dos 14%, os empregados de escritório, directores e gerentes de pequenas empresas foram os mais atingidos, com maior incidência nos homens. O desemprego de curta duração (com menos de um ano) que cresceu apenas 0,2% representava 58,2% do total, enquanto que o de longa duração (com mais de um ano) subiu 6,7%. No mês de Março, as profissões mais representativas dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego do Continente, repetem-se relativamente a meses anteriores. Assim, os trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio desempregados eram 57.668 e os empregados de escritório 56.138. Com excepção do Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, o desemprego aumentou no Continente e nas duas Regiões Autónomas, especialmente na Madeira (com mais 24,7%) e no Norte (onde subiu 6,5%). A indústria têxtil registou dos maiores aumentos de desemprego, com o vestuário a apresentar um aumento de 11% e o couro e produtos do couro uma subida de 25,3%. Do lado das ofertas de emprego, que atingiram as 9.324, o IEFP destaca os hotéis e restaurantes, o comércio e as actividades imobiliárias, informáticas, investigação e serviços prestados às empresas.

## TOTONEGÓCIO - ADIADO PAGAMENTO ATÉ 2010 POR GOVERNO ANTERIOR

Até 2010, o Fisco está impedido de poder agir contra os clubes de futebol que não estejam a cumprir o Totonegócio, isto porque, uma semana antes da tomada de posse do actual Executivo, o ex-secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e o actual Director-geral dos Impostos, Paulo Macedo, validaram um parecer que impede a actuação da Administração Fiscal. De acordo com o jornal Público, existe um outro parecer que defende exactamente o contrário, sustentando que, em caso de incumprimento, os clubes devem ser penalizados. Aquele diário avança que ainda foram notificados pelo Fisco cerca de 70 clubes com dívidas fiscais até ao final de Julho de 1996 e não abrangidas pelo Totonegócio. A verba envolvida ronda os oito milhões de euros, sete dos quais são dívidas referentes ao Sporting, Leixões, Futebol Clube do Porto, Vitória de Setúbal, Boavista, Académica de Coimbra e Leça. O Público lembra que parte desta dívida foi detectada em 1996, aquando da assinatura do Totonegócio, mas não foi exigido o pagamento devido a um despacho do ministro Pina Moura, que o remeteu para o acerto de contas que, de acordo com o estipulado no Totonegócio, devia ter acontecido no ano passado. Em virtude da existência de dois pareceres antagónicos, importa saber qual dos pareceres vai ser adoptado pelo Ministério das Finanças do Executivo socialista. Dizendo-se surpreendido com a notícia, o primeiro-ministro, José Sócrates, disse à comunicação social que a tutela vai investigar o sucedido.

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

**VIVENDA,**  
em Pedrógão Grande  
Vendo ou troco por andar ou vivenda na  
zona de Lisboa  
Pago ou recebo diferença  
CONTACTO: 917 250 850

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da  
data de chegada - Desconto Especial

## VENDE-SE



CASA DE  
HABITAÇÃO,  
RÉS DO CHÃO E  
1º ANDAR,  
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e  
Logradouro de 2.000 m<sup>2</sup>  
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

## VENDE-SE

1 Prédio Urbano e  
6 Prédios Rústicos  
em Bairrão

TRATA: Santa Casa da  
Misericórdia de  
Figueiró dos Vinhos  
(Telf.: 236 559 220)

## VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º  
ANDAR, (independentes)  
+ 2.000 de terreno



em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
(a 5 minutos da Vila)

CONTACTAR: 236 434 813

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES  
- BOA LOCALIZAÇÃO

Contactar: 236 553 464

Empresa ligada à área das  
telecomunicações e energia, procura  
representante em part-time ou  
full-time.

CONTACTE: 936 524 670

### Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz.  
Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas  
as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos,  
concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro  
dia e guarde o que acontecerá no quarto dia. M.I.



## TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:  
Marcolino Bernardo das Neves  
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303  
ou 917 525 014

Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e  
Estrangeiro. Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de  
resíduos \* Temos contentores para colocar nas empresas.



## PRECISA DE DINHEIRO?

- Crédito Pessoal, Financiamentos,  
Hipotecas, etc..

- Rapidez e Honestidade

Contactos: 965 693 097,  
933 236 474 e 919 476 879



## COMARCA

### FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE  
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO  
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

#### FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

#### PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos  
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,  
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia  
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro  
Kallidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins  
(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa  
Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da  
Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos  
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa  
Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M<sup>o</sup>  
Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:  
Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;  
Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho  
de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho  
de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.  
José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda  
Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis,  
Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal,

Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho,  
Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

#### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

#### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telf.  
213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: [nop44892@mail.telepac.pt](mailto:nop44892@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
(Av. Com. M<sup>o</sup> Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo)  
- Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

#### DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

#### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena  
Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,  
Carlos Santos

#### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

#### PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

#### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura  
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e  
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

#### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de  
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;  
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do  
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;  
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de  
Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira  
(Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira  
(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I  
Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro  
Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;  
Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos / Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;  
Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos;  
Casa de Pedrógão Grande.

#### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

#### Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

## FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

**TEMA: Onde 'vs.' aonde**

**Pergunta de: Mónica Domingues**

O advérbio "onde" é utilizado quando nos referimos a um lugar de paragem e de permanência, onde algo/alguém está (Ex.: Onde vive o João?) e o advérbio "aonde" é usado em situações que indicam o destino de um movimento, deslocação a um lugar (Aonde vais à noite?). Assim sendo, o exemplo dado pela Gramática de Português para estrangeiros, da Porto Editora, não está incorrecto? – As lojas onde vou são no Rossio.

**Resposta de: Edite Prada**

Embora os dicionários continuem a dar-lhe todo o destaque, o advérbio aonde é cada vez menos utilizado, sendo já sentido por alguns como regionalismo, ou, mesmo, arcaísmo. Não havendo, do ponto de vista gramatical, qualquer razão para o seu desaparecimento, o certo é que, como deixam antever Cunha e Cintra na Nova Gramática da Língua Portuguesa, p. 351, o seu uso nunca foi consensual.

O advérbio aonde nasceu da contra(c)ção ocorrida entre a preposição a e o advérbio onde, do mesmo modo que donde corresponde à contra(c)ção da preposição de e do mesmo advérbio.

Acontece que a situação que justifica a ocorrência simultânea da preposição e do advérbio se mantém: Trata-se de preposições que se associam a verbos de movimento e que nos permitem identificar as características da deslocação, enquanto processo («Por onde vais?»); enquanto ponto de partida («Donde vens?») ou enquanto ponto de chegada («Aonde vais? Para onde vais?»).

Talvez porque o próprio verbo ir já encerra em si a ideia de ponto de chegada (ir é sempre ir a/para algum lugar), o advérbio aonde seja sentido como redundante e se não tenha generalizado, pois os autores citados acima referem que já nos clássicos se verificava alguma oscilação entre o uso de onde e de aonde. Porém isso acontece apenas se a preposição for a, pois se for para (que indica, habitualmente, uma deslocação mais prolongada no tempo) a estrutura mantém-se «Para onde vais?»

Note-se que quando o verbo ir ocorre sem o advérbio interrogativo, não prescinde da preposição: «Vou a Lisboa; Vou ao cinema, etc.»

Em síntese, verifica-se uma tendência bastante acentuada para a utilização de onde em vez de aonde nas interrogativas com o verbo ir. Tendo em conta esta situação, creio que a gramática para estrangeiros da Porto Editora está corre(c)ta, pois veicula informação sobre a prática mais corrente, mais usual, aquela de que um estrangeiro vai, afinal, ter mais necessidade.

Gostaria ainda de deixar uma breve nota acerca da frase que submeteu à nossa apreciação: «As lojas onde vou são no Rossio.»

Assim, sem contexto, eu preferia utilizar o verbo ficar em vez de ser: «As lojas onde vou ficam no Rossio», porque, numa informação genérica, é, sobretudo, esse o verbo que utilizamos. O verbo ser, em frases como esta, surge quando a frase corresponde à resposta a uma pergunta do tipo: P – Onde é X? R – X é no Rossio.

## A CASTANHEIRITA O Jardim da minha infância

A Castanheirita é um diminutivo que sempre deram á pequena localidade chamada Castanheira de Figueiró. Que se encontra a uma pequena distância da nossa vila. Lugar pequeno onde nasci à quase 67 anos, foi ali que passei toda a minha juventude onde comecei a dar os meus primeiros passos.

Guardo portanto dentro de mim, uma infinidade de gratas recordações, não posso deixar de mencionar o tempo em que as dificuldades da vida não nos permitiam ter o necessário, indispensável do dia-a-dia. Era, portanto, ainda de pé descalço que todos os dias os meninos tomavam o caminho da escola com o vento e o frio fustigando os seus rostitos.

Os habitantes da (Castanheirita) foram sempre através dos anos gente honesta e trabalhadora, vivendo principalmente do fruto das suas terras cultivando agricultura. Foi de lá que muitos dos seus filhos emigraram para outras e longínquas paragens (tal como as nossas Áfricas) á pergunta de melhores dias. Emigrantes esses que, na maioria, regressaram ao seu torrão Natal. Construindo novas e modernas habitações, juntando-as a outras que se foram construindo, por muitos dos meus conterrâneos que apesar de nunca terem emigrado souberam dar com muito orgulho beleza e prosperidade ao cantinho onde nasceram.

A (Castanheirita) que hoje já podemos chamar Castanheira, tal foi a evolução e o desenvolvimento em relação aos tempos da minha infância, está situada num espaço lindo e maravilhoso do nosso concelho comparando-a como uma banheira não tem nem grandes subidas nem grandes descidas, é quase um terreno plano que deixa deslumbradas todas as pessoas que a visitam.

Está servida de Norte a Sul e de Nascente a Poente por boas estradas permitindo assim o acesso a qualquer meio de transporte. É de enaltecer portanto todos os seus habitantes o esforço que fizeram em conjunto com autarquia em prol deste local que entre os pinheiros eucaliptos e as suas hortas verdejantes merece ser visitada.

21 Abril 2005

João da Conceição Luís \* Joué-lés-Tours / France

## ESPETO DE POESIA

SEMPRE  
COM  
DEUS!



por Adelino  
Fernandes - 11/05/04

Fui baptizado com Deus  
Casado da mesma maneira  
Vivo feliz há quinze triénios  
Com a mesma companheira.

Tenho um filho que é homem  
Do mesmo tamanho um neto  
Dormi em camas sem colchão  
Dentro de casas sem tecto.

Hoje que algo mudou  
Ainda há quem viva assim  
Porque continua na música  
A corneta e o clarim!!!

Os músicos é que são outros  
Com a banda bem treinada  
Coitado de quem os ouve  
Por não poder ouvir mais nada.

A banda do antigamente  
Apertava mais o parafuso  
Por isso deixou para estas  
Instrumentos em bom uso.

Se estas bandas em desgaste  
Não mudarem sua letra  
Desaparece o património  
Para engordar muita treta  
«Poderá ficar o maestro?»  
Só a tocar pandeireta...  
E mais algum acompanhamento  
Para lhe fazer uma careta  
E dizer a quem não quer ver  
Que a coisa está mesmo preta.



por Alcides Martins

**À MINHA MÃE** Mãe é uma palavra muito bela,  
Das mais belas que o mundo contém.  
É bela como um quadro de aquarela,  
A minha tão formosa e bela mãe.

Me ajudou bastante no caminho,  
Ao longo desta vida que é tão dura.  
Me tratou sempre com muito carinho,  
Muitas meiguices e muita ternura.

Ser mãe é ter a árdua missão,  
De incutir a paz nos corações.  
A minha tem um grande coração,  
Quando pede por mim nas orações.

O dia da mãe é dia Mundial,  
Comemorado por todos os filhos.  
Eu trato com Amor tão filial,  
Quem sempre me livrou dos meus sarilhos.

Obrigado minha mãe muito querida,  
Por sempre a mim, me teres amado.  
E se dei pontapés na minha vida,  
Espero ser por ti bem perdoado!

**A PRIMAVERA QUE TODOS ANSEIAM** Já chegou a mais bela estação das flores  
a mais maravilhosa do ano: a primavera  
aquela que toda a gente gosta  
e ficam felizes a sua espera.

Feliz estou eu a fazer poesia  
no meio das flores cheirando o perfume  
o leitor que não se encontra no ambiente  
certamente que ficará com alguns ciúmes.

Flores do campo mesmo silvestres  
que nós podemos plantar no jardim  
têm a beleza e o mesmo valor  
igual ao perfume dos do dedicado jasmim.

Ai primavera, primavera sem igual  
a estação mais linda dizem os pastores  
eu também te vou comparar  
com os meus primeiros Amores.

Os meus primeiros amores  
aqui os confesso ao leitor e mais alguém  
não posso esquecer quem esta no céu  
a minha mulher Leonor e a minha querida mãe



por António da Conceição Francisco  
A.A. Aviz - 20/04/2005

POEMA DE ABRIL

Pátria de Abril  
Cravo da Liberdade...

Vi chegar e partir meu Pai  
E hoje grito Liberdade  
Solto ais de saudade...

Pátria de Abril  
Cravo da Liberdade...

Vi soldados e tanques  
Casais enamorados  
E este Tempo é saudado

Com a conquista  
De quem foi fadado  
Abril sempre...

Pátria de Abril  
Cravo da Liberdade

Sossegado...  
Bandeira dos Portugueses.

por Cristina Henriques  
Escritora  
Feira do Livro 2005

# restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FG dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL  
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



**NICOLAU BREYNER**

NA PEÇA  
**"ESTA NOITE CHOVEU PRATA"**  
DE PEDRO BLOCH \* PRODUÇÃO SERGIO AZEVEDO

**TEATRO CINE POMBAL**

QUINTA 12 MAIO 22.00H	SEXTA 13 MAIO 22.00H
--------------------------------	-------------------------------

## CANTINHO DA ESQUERDA

**Kalidás Barreto**



### MENINOS MALCRIADOS

Ouçõ, por todos os lados, grandes pensadores debatendo profundos discursos ou artigos de opinião, doutos comentaristas com sábios comentários, sapientes educadores cheios de soluções para os agudizados problemas do ensino em Portugal.

Sucedem-se os Governos e com todo o respeito pela boa fé de cada um dos gabinetes ministeriais da matéria, a verdade é que, se a memória não me falha, a única reforma do ensino com alguma inovação, consistência e frutos foi a de Veiga Simão num Governo da Primavera Marcelista.

Os esquemas são muito lindos, mas a escola, hoje, educa ou deseduca?

Nos anos trinta a escola tentava "educar" pela pancada (vara, reguada, palmatória), pela humilhação (orelhas de burro, etc)

Daqui que meu pai se tenha revoltado e meu avô Vicente, de Goa, tenha aplaudido nos seguintes termos:

"Custa a crer que em Portugal ainda esteja em voga o sistema obsoleto da palmatória. Fizeste bem de retirar a criança dessa escola. Convém que as crianças não saibam o que é o medo se se quiserem homens e mulheres destemidos e corajosos."

E hoje a instituição familiar? O que faz?

Vai permitindo todas as barbaridades que os meninos "aprendem" em alguns programas televisivos em que a aula se transformou numa mistura de crianças mal educadas e de professores disfarçados de maus palhaços ou reage contra uma televisão que devia ser mais selectiva e pedagógica?

É que a autoridade é uma coisa para se usar pedagogicamente na escola e na vida porque a sociedade democrática não pode ser construída com a força da brutalidade. É que a autoridade deve ser exercida com equilíbrio para não se transformar em brutalidade e o respeito se transforme em medo; mas na "bandalheira" não pode haver nada disto!

É que nem oito nem oitenta podem ser as bitolas da educação.

Por isso num colóquio em que participamos há tempos, a Professora Eduarda Dionísio interrogava: "Educação para a resignação ou educação para a rebeldia?"

E acrescentava: "que o modelo (ou os modelos) de escola que se vai (vão) implementando, por mais "rigor" e "normalidade" que tente (m) atingir, não salvará(ão) o ser humano das garras do mercado;

que colocar ao centro a **qualidade do ensino** (que não se sabe bem em que consiste) não facilita nada uma viragem que ajude cada um a ser dono da sua própria

vida;"

E citando Paulo Freire do livro "A pedagogia da autonomia" concluiu:

**"É preciso (...) que tenhamos na resistência que nos preserva vivos, na compreensão do futuro como problema e na vocação para o ser mais como expressão da natureza humana em processo de estar sendo, fundamentos para a nossa rebeldia e não para a nossa resignação em face das ofensas que nos destroem o ser. Não é na resignação mas na rebeldia em face das injustiças que nos afirmamos."**

E não me ficará mal que cite de um artigo de Hugo Henriques (e não é por ser meu neto) publicado na última "Comarca":

"Assim o devir da humanidade será o seu próprio aperfeiçoamento numa lógica da virtude socrática, até a um ponto em que não precise que lhe digam o que fazer para fazer o correcto, até a um ponto em que não precise de estar limitada às vontades do poder vigente, numa sociedade onde a anarquia seria ou será, quem sabe, possível quando todos os homens forem completos e estiverem á altura dos seus tempos, esta é a derradeira utopia, é um sol que nos ilumina inconscientemente, isto porque ninguém gosta de ser obrigado à subserviência, seguindo a lógica do não faças aos outros o que não gostas que te façam a ti, idealmente (na utopia), todo o poder é ilegítimo porque ninguém quer ser comandado. Mas a realidade é dura e aí surge o pragmatismo. O caminho está sendo trilhado, o poder assumindo a sua corruptividade é cada vez mais absoluto, nos dias correntes. Até a escala dos três poderes de Montesquieu é questionada, sendo que o poder económico é cada vez mais protagonista chegando mesmo a condicionar e modelar o poder executivo ao invés do contrário, da mesma forma que surgem ainda poderes como o quarto (os media), o poder influente do lobby ou da opinião crítica da sociedade civil..."

O poder de transformar e de pensar pela própria cabeça caracteriza-nos, nada é absoluto nem imutável, nada é permanente só existe positivo e negativo.

Quando será que deixaremos de ser seguidistas e de assumirmos valores externos em bloco legitimando a barbárie do dogmatismo?

Fica a questão."

E concluo com uma proposta de Pereira Marques, um meu amigo que se preocupa com estes problemas e que avança:

"dando prioridade á educação para a cidadania, realçando que o sistema educativo teve, desde há muito, como base fundamental da Democracia, o exercício da cidadania.

Como segunda prioridade aponta que

a administração pública é uma base fundamental de um Estado republicano, mas os seus diferentes serviços necessitam dum eficaz sistema administrativo.

Em terceira prioridade é indicada a luta contra o desânimo e pela resiliência, isto é, a capacidade humana de resistir e construir, a despeito de condições adversas."

Vale a pena pensarmos em tudo isto.

### OPOSIÇÕES

Não me quero referir a oposições políticas que, em princípio, devem ser construtivas, mas aos que habitando esta terra se babam de gozo, dizendo ou escrevendo mal sobre tudo o que a ela diga respeito.

Se são pessoas que se afirmam naturais ou residentes de cá é lamentável que não tomem consciência da triste figura que fazem ao não terem o mínimo de escrúpulo (diria de vergonha) em espalhar aos quatros ventos o que "entendem" ser verdade, ainda que esteja por provar o que afirmam. A defesa da verdade tem sede própria porque estamos num Estado de Direito.

É como estar a dizer mal da sua própria casa, dos seus, da memória dos seus antepassados, publicamente sem olhar a meios.

Numa terra pequena sempre houve o boato, o diz que disse para alimentar a basbaquice de quem não tem mais em que pensar ou para fomentar eruditas conversas de copo, mas há limites ao decore, não só porque "todos são primos e primas", todos se conhecem e, claro, como nem todos são sérficas personagens de vida pública (política ou não) sempre há uns telhados de vidro e as pedradas são perigosas.

E como dizia o meu compadre Jeremias: "Quem te avisa teu amigo é: não cuspas para o ar que te pode cair na cara!"

### MAIO DOS TRABALHADORES

Passou quase despercebido pela nossa Comarca, circunscritos, como estão, os desfiles e "manif's" às capitais de distrito; sinais dos tempos!

Mas é bom que, pelo menos, uma pequena circular sindical tivesse chegado a todo o lado informando esta juventude que ignora a História (sem que a culpa seja deles) visto que pode desconhecer que o 1º de Maio levou muita gente à cadeia e á morte na luta pelo horário de trabalho e de uma vida digna para quem trabalha.

É que nada apareceu feito!

É que muito foi feito!

Mas há muito por fazer!

## 09 MAIO 2005

# GIMNODESPORTIVO DE FIGUEIRÓ

# MAIS BONITO, PRÁTICO E APELATIVO



Procurando dotar os equipamentos desportivos de melhores condições para praticantes e assistentes, a autarquia figueiroense procedeu à instalação de cadeiras no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de uma intervenção que engloba um montante de investimento de cerca de 4000 euros e que é certamente muito do agrado de todos quantos frequentam aquele espaço de pratica desportiva, que assim fica dotado de melhores condições, contribuindo também apara o incremento da sua frequência.

**RAMPA**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RIBEIRA DE ALGE

18 JUNHO VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS E TÉCNICAS

19 JUNHO TREINOS SEGUIDOS DE PROVAS 9.00H

www.cm.figueirodosvinhos.pt

www.camg.pt

ORGANIZAÇÃO: CLUBE AUTOMÓVEL MARISSA GRANDE